



JHONATAN SOUZA SANCHES

CENTRO CULTURAL ORIGENS EM CORDEIRO-RJ

ITAPERUNA – RJ

2022

JHONATAN SOUZA SANCHES

CONTRO CULTURAL ORIGENS EM CORDEIRO-RJ

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Redentor como parte dos requisitos para
obtenção do grau de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Flávia de Souza Royse

ITAPERUNA – RJ

2022

Autor: JHONATAN SOUZA SANCHES

Título: CENTRO CULTURAL ORIGENS

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Grau em Bacharel de Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Thiago Borges

Avaliador Interno

Centro Universitário Redentor

Alexandre Machado

Avaliador Externo

Centro Universitário Redentor

Família, amigos e professores.

AGRADECIMENTOS

Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Sempre idealizei que um dia me tornaria arquiteto e urbanista. Todavia não imaginava que um dia eu realmente fosse concluir esse desejo e que para torna-lo realidade, encontraria tantos desafios, portanto gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me deu forças para enfrentar todo o processo até aqui e minha família em especial a minha mãe que foi o meu norte magnético e peça fundamental para esse sonhado diploma.

Agradeço a todos os meus professores que me acompanharam ao longo de toda minha trajetória escolar, principalmente os da UNIRENTOR, obrigado pelo aprendizado, apoio, carinho e todo conhecimento compartilhado. Em especial a minha coordenadora e orientadora Flávia Royse, pelo carinho e por aceitar o desafio da orientação desse projeto.

Agradeço as empresas Union Soluções e Fábria Dias Arquitetura e Interiores, e o arquiteto e urbanista Alexandre Santana, por confiarem na minha capacidade de atuar e trabalhar juntamente em seus projetos, foi justamente graças a esses profissionais que hoje tenho a plena capacidade de atuar sem medo no mercado de trabalho, e dar início a essa nova fase da minha vida.

Agradeço aos meus amigos que desde o primeiro período me ampararam e nunca soltaram a minha mão, como o Vinicius Campanário, Pedro Mello, Larissa Schimith, Samara Abib, Amanda Goulart, Isadora de Paiva, Maria Fernanda Rezende entre outros, graças a eles aprendi o significado de união, parceria, e levo com carinho todos eles comigo, muito obrigado por todos os aprendizados e momentos em que passamos juntos até aqui.

Também não poderia esquecer de agradecer a mim, pois fui minha única companhia em vários momentos dessa árdua caminhada. Momentos de alegria, momentos de tristeza, momentos de desespero, todavia sempre me mantive de pé, enfrentei todos os desafios, para então realizar o meu maior sonho, de me tornar arquiteto e urbanista.

RESUMO

O presente trabalho aborda questões e diretrizes para o desenvolvimento projetual de um centro cultural para o município de Cordeiro, localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro. A proposta tem como objetivo projetar um centro cultural que priorize o atendimento à população local, reforçando suas origens e promovendo cultura, educação e lazer. O interesse pelo tema surgiu, em razão do município apresentar suas raízes ligadas à cultura desde o seu processo de emancipação. Ainda que tal questão seja de extrema relevância para o município, a cidade não dispõe de um espaço que ofereça ao público acesso ao conhecimento de suas origens, afim de fortalecer os aspectos de identidade pessoal e social do indivíduo, apreciar a apresentação de artistas locais, onde os mesmos possam se divulgar e aperfeiçoar a sua arte. Similarmente, é de grande valia ressaltar a importância de uma arquitetura bem planejada e acessível para todos os públicos, promovendo igualdade e inclusão a toda população. Deste modo, o projeto tem como finalidade projetar um Centro Cultural preparado para abrigar a maior parte das manifestações culturais do município e estimular a população cordeirense como um todo, a valorizar e zelar pelos patrimônios e bens culturais locais.

Palavras-chave: Centro Cultural. Arquitetura. Cultura.

ABSTRACT

The present work addresses questions and guidelines for the design development of a cultural center for the municipality of Cordeiro, located in the mountainous region of the state of Rio de Janeiro. The proposal aims to design a cultural center that prioritizes service to the local population, reinforcing their origins and promoting culture, education and leisure. Interest in the subject arose because the municipality presents its roots linked to culture since its emancipation process. Although this issue is extremely relevant for the municipality, the city does not have a space that offers the public access to knowledge of its origins, in order to strengthen the individual's personal and social identity aspects, appreciate the presentation of local artists, where they can divulge and perfect their art. Similarly, it is of great value to emphasize the importance of a well-planned and accessible architecture for all audiences, promoting equality and inclusion for the entire population. In this way, the project aims to design a Cultural Center prepared to house most of the city's cultural manifestations and encourage the Cordeirense population as a whole, to value and care for the local heritage and cultural goods.

Keywords: Institutional Architecture. Children and adolescents. Development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do Município No Estado do Rio De Janeiro.	13
Figura 2: Cantoras Cordeirenses.	14
Figura 3: Atores e humoristas.	15
Figura 4: Academia de dança Cecília Gym.....	16
Figura 5: Jornal municipal de cordeiro.	21
Figura 6: Rodoviária e Centro Cultural Professora Ione Pecly de Carvalho. ..	23
Figura 7: Arquitetura Interna Centro Cultural Professora Ione Pecly de Carvalho.	24
Figura 8: Infográfico populacional de Cordeiro.	28
Figura 9: Localização Visita Técnica.....	32
Figura 10: Centro Cultural Do Banco Do Brasil.	33
Figura 11: Programa de Necessidades 01.....	34
Figura 12: Programa de Necessidades 02.....	34
Figura 13: Fluxograma CCBB.....	35
Figura 14: CCBB.....	35
Figura 15: Fachada Centro Cultural Correios.	36
Figura 16: Programa De Necessidades 01.	37
Figura 17: Programa De Necessidades 02.....	38
Figura 18: Fluxograma.....	38
Figura 19: Levantamento Fotográfico.	39
Figura 20: Localização - Centro Cultural Elemental.....	40
Figura 21: Fachada - Centro Cultural Elemental.....	41
Figura 22: Programa De Necessidades - Primeiro pavimento.....	41
Figura 23: Programa De Necessidades - Segundo pavimento.	42
Figura 24: Fluxograma Centro Cultural Elemental - Primeiro Pavimento.	42
Figura 25: Fluxograma Centro Cultural Elemental - Segundo Pavimento.	43
Figura 26: Relação Projeto / Praça.	43
Figura 27: Referência Material.....	44
Figura 28: Localização Centro Cultural Junshan.	45
Figura 29: Fachada Principal - Centro Cultural Junshan.	45
Figura 30: Programa De Necessidades C.C.J - Primeiro Pavimento.....	46
Figura 31: Programa De Necessidades C.C.J- Segundo Pavimento.....	46

Figura 32: Fluxograma Centro Cultural Junshan - Primeiro Pavimento.	47
Figura 33: Fluxograma Centro Cultural Junshan - Segundo Pavimento.	47
Figura 34: Centro Cultural Junshan.	48
Figura 35: Pátio interno - Centro Cultural Junshan.	49
Figura 36: Parque de Exposições Raul Veiga.	50
Figura 37: Localização do terrenos escolhidos.	51
Figura 38: Mapa de sistema viário.	52
Figura 39: Mapa de usos e funções.	53
Figura 40: Mapa de gabarito arquitetônico.	54
Figura 41: Mapa de cheios e vazios.	55
Figura 42: Mapa de ventilação e insolação.	56
Figura 43: Mapa de massa vegetativa de Cordeiro.	57
Figura 44: Pássaros nativos Mata do Posto.	58
Figura 45: Mapa de massa vegetativa.	59
Figura 46: Mapa de recursos hídricos.	60
Figura 47: Levantamento fotográfico.	61
Figura 48: Evolução formal.	64
Figura 49: Croqui da fachada.	65
Figura 50: Pontos Culturais.	66
Figura 51: Pontos Culturais em Cordeiro.	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: índices de ocupação	62
-------------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Programa de necessidades.	68
Quadro 2: Programa de necessidades.	69
Quadro 3: Programa de necessidades.	71
Quadro 4: Programa de necessidades.	72

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAR	Cadastro Ambiental Rural
CCBB	Centro Cultural do Banco do Brasil
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PIB	Produto Interno Bruto
CCO	Centro Cultural Origens
CCJ	Centro Cultural Junshan

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Cultura e sua manifestação.....	17
1.2	Arquitetura Cultural	18
1.3	Contextualização com o município de cordeiro	20
2	PROBLEMÁTICA	23
3	JUSTIFICATIVA	25
4	OBJETIVO GERAL	27
4.1	Objetivos específicos	27
5	PÚBLICO ALVO	28
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	30
7	VISITAS TÉCNICAS.....	32
7.1	Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB).....	33
7.2	Centro cultural Correios	36
8	REFERÊNCIAS PROJETOAIS (ESPECÍFICAS E FORMAIS).....	40
8.1	Centro Cultural Elemental	40
8.2	Centro Cultural Junshan	44
9	ESTUDO PROJETUAL	50
9.1	Análises do entorno.....	51
9.1.1	Mapa de sistema viário	52
9.1.2	Mapa de uso e ocupação do solo	52
9.1.3	Mapa de gabarito arquitetônico.....	53
9.1.4	Mapa de cheios e vazios.....	54
9.1.5	Mapa condicionantes naturais.....	55
9.1.6	Mapa de massa vegetativa	56
9.1.7	Mapa de recursos hídricos	59
9.2	Levantamento fotográfico	60
10	LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA	62
11	CENTRO CULTURAL ORIGENS CORDEIRO - RJ	63
11.1	Memorial Justificativo	63
11.2	Evolução formal	63
11.3	Programa de necessidades.....	65
11.4	Cálculos projetuais	72

CONCLUSÃO.....	75
REFERÊNCIAS	76

1 INTRODUÇÃO

Cordeiro é um dos 92 municípios pertencentes ao estado do Rio de Janeiro, está localizado na região serrana do estado ou também chamada de região centro fluminense. Embora apresente uma das menores extensões territoriais do estado, a cidade possui um grande movimento populacional, favorecendo o constante desenvolvimento da economia que é fomentada através do comércio local.

Figura 1: Localização do Município No Estado do Rio De Janeiro.



Fonte: Espaço Do Agricultor, 2021, *on-line*¹

Devido à falta de indústrias e grandes oportunidades de empregos locais, em razão da proximidade alguns moradores deslocam-se para cumprir sua carga horária trabalhista nas fábricas de café, cimento e laticínios localizadas nas cidades de Cantagalo e Macuco (Figura 01).

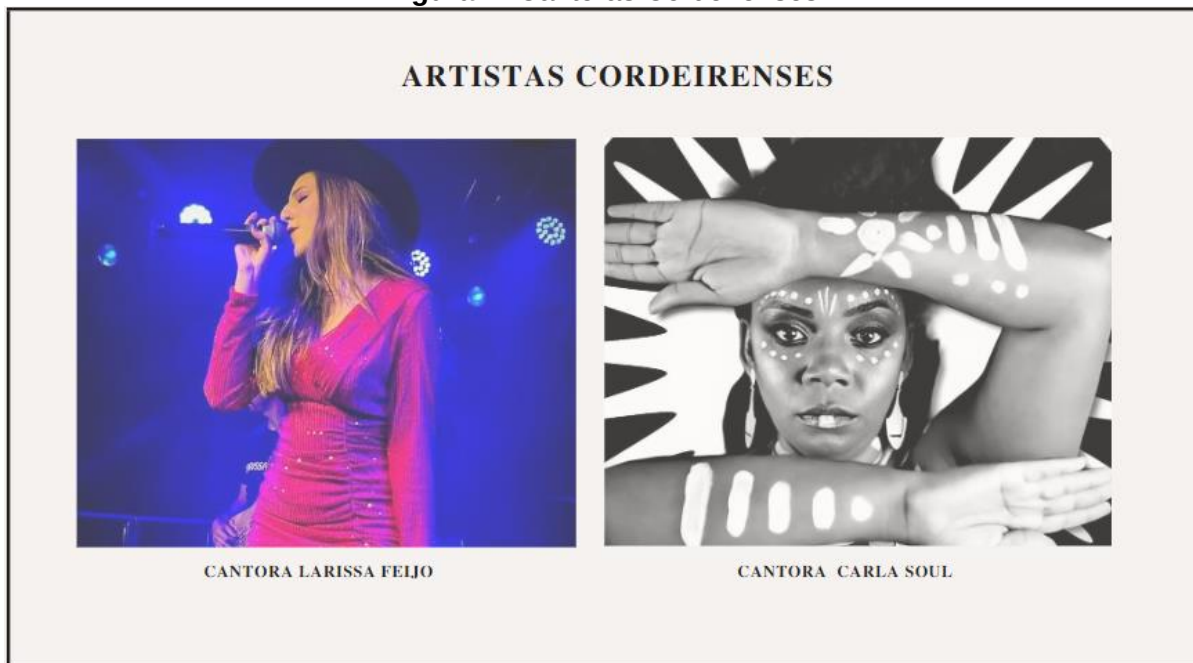
Embora o município seja relativamente pequeno em comparação aos outros municípios do estado, possui bom adensamento geográfico. A população de aproximadamente 22 mil habitantes (Cordeirenses), está distribuída no território de 116,4 km², informações de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Importante ressaltar, que o município apresenta seu nome atrelado a manifestações culturais desde antes do seu processo de emancipação, ficando

¹ Disponível em: <http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/mapa/cordeiro.asp>

conhecido em todo estado como berço dos artistas. Onde se destacam compositores, cantores, poetas, escritores, músicos, artesãos e artistas plásticos.

Figura 2: Cantoras Cordeirenses.



Fonte: Google imagens, modificado pelo autor, 2022

Muitos são os filhos cordeirenses que atuaram e continuam representando a cidade na cultura e na arte. Na área da música, destaca -se o pianista Henrique Duprat, como um representante fiel da cultura municipal em escala nacional, a cantora Carla Oliveira Soul, conhecida pelo gênero musical axé music e vencedora de diversos concursos de voz na região, incluindo o concurso online Vozes da Quarentena, realizado no ano de 2022.

Dentre outros novos artistas nascendo e ganhando seu espaço. Tal qual a jovem cantora Larissa Feijó, que em pouco tempo de carreira surpreende por ter realizado participação em eventos com nomes renomados da música sertaneja, como Luan Santana, Jorge e Mateus, Maiara e Maraisa e João Neto e Frederico.

Ainda dentro da área da música, temos o produtor musical Cássio Campos, que além de comandar um programa de humor no canal regional Humor TV.com+, que recebe a participação de alguns músicos. O mesmo é responsável pela realização dos shows locais, incluindo a produção do evento Brasilidades da cantora Carla Soul.

Há outros importantes nomes para a cidade que ao longo dos anos vêm ganhando a atenção, carinho e respeito da população. Tal como os artistas plásticos Alessandro José Concencio, que apresenta uma obra surrealista baseada no

fantástico e na imaginação, e a professora, desenhista e pintora Ilciane Maria Taveira, reconhecida pela grande maioria dos Cordeirenses mediante suas obras de caráter realista. Destacando-se com a reprodução de retratos a crayon e grafite, com traços precisos que representam fielmente a fisionomia dos indivíduos.

No ramo da literatura, devem ser mencionados outros importantes artistas, como o consolidado escritor, cronista e poeta Ângelo Pessoa, premiadíssimo com mais de 90 prêmios e concursos de literatura em escala nacional. Sendo este responsável pela obra *Litanias de Outono*, que lhe rendeu grande reconhecimento.

Da mesma forma a escritora natural de Cordeiro, Maria Madalena Tavares de Miranda, conhecida e chamada pelos próximos por tia Madalena. A autora já acumula mais de 3 livros publicados, e chama atenção das novas gerações por sua habilidade textual.

Figura 3: Atores e humoristas.



Fonte: Google imagens, modificado pelo autor, 2022

No ramo teatral, um dos principais nomes em evidência no cenário Cordeirense desde os anos 80, é o artista Luiz Antônio da Gloria Medeiros. Conhecido como Tio Zica e assim chamado pelos pequeninos, realiza diversos espetáculos infantis com seu personagem (Palhaço de Chocolate). Além do mesmo, destaca-se a Trupe fora da casinha. Grupo formado por jovens artistas locais com o objetivo de levar a arte a todos os lugares possíveis.

Vale mencionar, a dupla de palhaços os Chicos. Composta pelos atores Luiz Antônio Cavalheiro e o Cássio Campos, que representam Chico Mió e Chico Pió. Seus espetáculos buscam valorizar os ritmos e folclore brasileiro.

Figura 4: Academia de dança Cecília Gym.



Fonte: Google imagens, modificado pelo autor, 2022

Na dança, a academia Cecília Gym, administrada pela professora e dançarina Maria Cecilia Ferreira Arruda Gomes, é a principal e mais famosa academia de dança da cidade e região. A mesma oferece aulas de ginástica artística, balé, dança do ventre, dentre outras.

Em sua trajetória carrega diversos feitos como apresentações nas olimpíadas no Rio de Janeiro e diversos concursos de dança pelo mundo. Em escada internacional, foram realizadas apresentações na Alemanha, Áustria, Estados Unidos, Portugal, Suécia Suíça e Finlândia, já em escala nacional se apresenta em diversos concursos de dança pelo estado do Rio de Janeiro.

Na cidade de Cordeiro, é realizado todos os anos a famosa Folia de Reis, responsável por reunir diversos artistas plásticos, dançarinos, cantores e músicos do estado, para celebração da cultura do folclore. Representado através de lendas, danças e cantos.

Ainda que o tema seja de grande relevância para o município, o mesmo não dispõe de espaço cultural que valorize os artistas locais e seja abrangente a todas as formas de manifestações culturais da cidade. Em virtude, os habitantes cordeirenses

que descobrem suas singularidades, são coagidos a se deslocarem para outras cidades, afim de divulgarem sua arte e conquistar o reconhecimento popular.

Observando as tradições e identidades municipais ligadas a cultura local, o presente trabalho tem como objetivo propor um projeto arquitetônico de um centro cultural (Centro Cultural Origens), para o município de Cordeiro-RJ. O mesmo visa colaborar no desenvolvimento de artistas locais, aproximar a comunidade através das manifestações culturais, cuidar e valorizar a cultura e a origem dos cordeirenses.

1.1 Cultura e sua manifestação

Para compreender a manifestação cultural, inicialmente deve-se entender algumas definições de cultura. Clyde Kluckhohn (1949), atribui o significado da palavra cultura ao modo de vida global de um povo, que se explica de fato no modo no qual as pessoas se comportam. Incluindo sua forma de sentir, expressar, pensar, desenvolver e criar.

Conforme T.S.Eliot (1988), a cultura do indivíduo depende da cultura de um grupo ou classe e essa, atuando como uma consequência da cultura estabelecida na sociedade. Já de acordo com Santaella (2004), cultura pode ser explicada como:

A parte do ambiente que é feita pelo homem. Implícito nisto está o reconhecimento de que a vida humana é vivida num contexto duplo, o habitat natural e seu ambiente social. A definição também implica que a cultura é mais do que um fenômeno biológico. ela inclui todos os elementos do legado humano maduro que foi adquirido através do seu grupo pela aprendizagem consciente, ou, num nível algo diferente, por processos de condicionamento -modos padronizados de conduta. A cultura, enfim, pode ser contratada como os materiais brutos, interiores ou exteriores, dos quais ela deveria. (SANTAELLA, 2004, p.31).

Em virtude dos argumentos apresentados através dos autores acima, a cultura pode ser explicada como um modo de vida de uma sociedade, conhecimento adquirido com o tempo e em grupo. Incluindo suas crenças, costumes, maneira de pensar, conjunto de ações de determinada época e lugar.

Toda forma de expressão humana na qual o ser humano expressa a sua cultura, é denominado manifestação cultural. Sendo essas manifestações por meio de festas, danças, rituais, poemas, artesanatos, culinária, literatura, ilustrações, arte de rua dentre outras. Vale ressaltar, que as manifestações culturais podem sofrer mudanças em virtude da época em que estão inseridas.

1.2 Arquitetura Cultural

A cultura está diretamente ligada ao entendimento e exercício do pensamento, valores essenciais que colaboram com desenvolvimento da comunidade. Sendo fundamental na formação pessoal, moral e intelectual do ser humano, o acesso à cultura colabora com o desenvolvimento e capacidade do indivíduo se relacionar com os demais ao seu redor, debater assuntos pertinentes, colaborando para o crescimento intelectual da sociedade.

Para melhor entendimento teórico do tema proposto para do presente trabalho, no capítulo atual serão abordados conceitos, pensamentos aprofundados e específicos acerca de conceitos arquitetônicos de centros culturais sobre a visão de diversos teóricos.

Centro cultural no sentido literal da palavra, para Milanesi (1997), significa uma agregação de produtos culturais. Em outros termos, a probabilidade de juntar diversos tipos de atividades, sejam elas de naturezas culturais, reflexão, fruição, criação e distribuição de bens culturais.

Milanesi em (2003), evidencia o principal objetivo dos centros culturais, a dissipação da cultura. Para tal propagação, devem ser pensados três principais eixos, sendo eles; informar, discutir e criar. Ademais, um centro de cultura deveria atuar como uma verdadeira antena sensível, sendo capaz de captar informações importantes e pertinentes para a coletividade. E assim, transformá-las em ações no qual o verdadeiro protagonista seja o público.

Para Ramos (2007), os centros de cultura devem ser vistos não apenas como um edifício entre tantos os outros. Mas como um local no qual os indivíduos realizassem o aprimoramento do ser por meio de suas habilidades, sentidos e intelectualidade, para que por meio das manifestações culturais, entendam o seu verdadeiro pertencimento como um indivíduo.

Os centros culturais são instituições criadas com o objetivo de se produzir, elaborar e disseminar práticas culturais e bens simbólicos, obtendo o status de local privilegiado para práticas informacionais que dão subsídios às ações culturais. São espaços para se fazer cultura viva, por meio de obras de arte, com informação, em um processo crítico, criativo, provocativo, grupal e dinâmico [...] Centro cultural não pode ser um espaço que funcione como uma distração, mas sim, ser conceituado como um local onde há centralização de atividades diversificadas e que atuam de maneiras interdependentes, simultâneas e multidisciplinares. (NEVES, 2012, p. 2).

De acordo com Neves, o centro cultural é um local onde as múltiplas formas de manifestações culturais devem se complementar e coabitar no mesmo espaço e ambiente, para que assim, o lugar obtenha o status de um centro cultural.

Os centros culturais podem ser definidos como ambientes responsáveis por transmitir testemunhos materiais executados pelo homem. Assim, podendo ser estabelecido pelo seu uso e diversas atividades que podem ser desenvolvidas no local. Como leitura, exibição de filmes, apresentação de espetáculos e oficinas, resultando em um ambiente favorável para a circulação da cultura (RAMOS,2007).

Ao mencionar a respeito dos centros culturais, rapidamente associa-se a palavra arquitetura. Pois, a arquitetura em si apresenta um papel importante na realização do espetáculo.

Não é à toa que a arquitetura se torna exuberante quando projeta obras ligadas à esfera cultural. O caráter monumental diz que a própria beleza é um discurso ligado à Cultura como posse. Um Centro Cultural feio seria uma contradição. Tudo isso leva a apontar para a supremacia do caráter formal dos prédios que proliferam com essa denominação sobre a sua própria razão de existir. (MILANESI, 1997, p. 71).

Em concordância com Milanesi, a arquitetura de um edifício cultural deve apresentar por si própria uma estética atrativa e convidativa. Afinal, trata-se de um edifício que deve contribuir com a atratividade do público, e o mesmo possivelmente se sentirá atraído por algo esteticamente notável.

Um centro destinado à promoção da cultura, deve apresentar um edifício atrativo e uma boa arquitetura de acordo com Vitrúvio. Proposta em seu tratado “De Architectura”, em que o projeto siga os três pilares da arquitetura. Sendo eles; Firmitas (construção), Utilitas (função) e por último mais não menos importante, Venustas (beleza). Um projeto no qual não atenda um desses pilares, está possivelmente fadado a falhar em seus objetivos como; uso correto da arquitetura, acessibilidade ou mesmo na atração do público alvo esperado.

Apenas uma parte do conjunto de edifícios será considerada arquitetura: somente aqueles que, para sua concepção e construção, puderam contar com um arquiteto de conhecimento, sensibilidade e talento, com o local certo, o momento certo, as condições materiais necessárias, o tempo e o dinheiro suficientes. Em todo processo de produção os valores estéticos sobrepujaram os valores utilitários ou comerciais, sobe este terceiro ponto de vista que chamamos de critério

de excelência estética, predomina a arquitetura como uma arte. (Colin, 2013, p.21).

De acordo com Colin (2013), a arquitetura deveria ser vista como um produto cultural ou mesmo uma obra de arte na qual, deve apresentar, um critério de excelência estética.

Portanto, os centros culturais não devem ser vistos apenas como um mero instrumento de lazer. Mas um local na qual a cultura é disseminada em todos os ambientes, de diferentes formas e os indivíduos ali presentes têm a possibilidade de evoluir junto a sua comunidade como um todo. Além do mais, a arquitetura tem um grande papel no sentido de criar um local na qual apresente uma excelência estética e funcionalidade, tornando a proliferação e circulação da cultura dinâmica e acessível.

1.3 Contextualização com o município de cordeiro

O município de Cordeiro, apresenta suas raízes conectadas a cultura desde os primórdios da sua existência. A cidade tem sido um berço cultural por todo o seu território, revelando artistas de diversos segmentos incluindo a música, teatro, artesanato, poesia, dança, canto, literatura e pintura.

Cordeiro tem sido um centro cultural de bom nível, desde os primórdios de sua existência. No Clube Recreativo, o mais antigo da cidade, realizavam-se as reuniões litero - teatrais dos cordeirenses. Esse Clube, fundado em 1883, ficava na avenida Raul Veiga, perto da esquina da Sete de Setembro, dando fundos para o rio Macuco, quase de frente para o campo de futebol, além disso A Cidade dispunha de um amplo salão onde se realizavam os bailes e as receitas líricas, servindo também, com o seu palco amplo e bem montado, para as sessões teatrais e de cinema. (ALAÔR,1997, p.168).

Dentre todas as formas de manifestações culturais desenvolvidas no município, uma das principais de acordo com Alaôr (1997), é a música. Portanto, o município apresenta um grande ventre musical, em vista da quantidade de músicos virtuosos presentes na cidade. Alguns nomes como os maestros João José de Macedo, João Batista Pires da Veiga, o harpista Mazzini Agenor Bens, o flautista Marcelo Juliano, marcaram a trajetória cultural cordeirense.

Podemos dizer que Cordeiro é privilegiado nesse setor, pois muitos são aqueles que se destacaram no passado ou hoje se destacam, grande é o número de cordeirenses que se destacaram na música, seja compositores, maestros músicos, ou cantores. (LENI,2015, p.51).

Conforme a citado por leni, o município de cordeiro apresenta grande variedade de artistas que compõe o cenário artístico cultural da cidade, não só na atualidade, mas desde o seu processo de emancipação.

De acordo com a secretaria municipal de educação e cultura, o município apresenta um vasto cronograma de atividades culturais, que acontecem no território cordeirense durante todo o ano. Musicais, eventos de leitura e o Teatro em Cena, acontecem na principal praça da cidade, com a utilização de tendas e palcos improvisados.

Figura 5: Jornal municipal de cordeiro.



Fonte: Secretaria de Educação e Cultura municipal – registro realizado pelo autor, 2021

A figura a cima presente no jornal da cidade, com o título da reportagem “Som da Praça”, evento anual realizado em mais um aniversário do Projeto Música na Praça, evidencia e reforça a origem das manifestações artísticas na praça da cidade, ocorridas há muitos anos.

De acordo com Leni (2015) os únicos locais na cidade destinados a espacialização da cultura são; Biblioteca Municipal, Sede Da Sociedade Musical

Fraternidade Cordeirense e o Centro Cultural Ione de Pecly Carvalho, que sofre de problemas com a sua acessibilidade, espaço e programa de necessidades.

Sendo de grande importância ressaltar que, embora a cidade tenha grandes músicos, artistas e sua história seja atrelada à cultura e suas manifestações culturais, a mesma dispõe de poucos espaços destinados a realização dessas atividades. Sendo inexistente um espaço cultural no qual estruture de uma arquitetura acessível ao público, com layout, capaz de abrigar e incentivar novos artistas locais.

2 PROBLEMÁTICA

O difícil acesso e a falta de espaços que promovem a cultura, podem gerar consequências para sociedade. Principalmente em relação a população de baixa e média renda, na qual as oportunidades são mais difíceis, devido ao custo de deslocamento para o acesso a esses locais. Tal empecilho em acessar os meios e locais responsáveis pela difusão cultural, não devem ser normalizados.

O Município de Cordeiro, vem se desenvolvendo no âmbito regional, e embora carregue em sua história grandiosos e talentosos filhos da cidade, infelizmente ainda não apresenta um local no qual supra as principais formas de manifestações culturais.

Em consequência dos locais escolhidos para a manifestação das atividades culturais, não apresentam estrutura adequada para abrigar suas atividades, os eventos culturais gerados na cidade, como música e leitura na praça, são realizados em ambientes informais e descobertos. Podendo ter suas realizações suspensas e serem afetados em razão das condicionantes naturais.

Figura 6: Rodoviária e Centro Cultural Professora Ione Pecly de Carvalho.

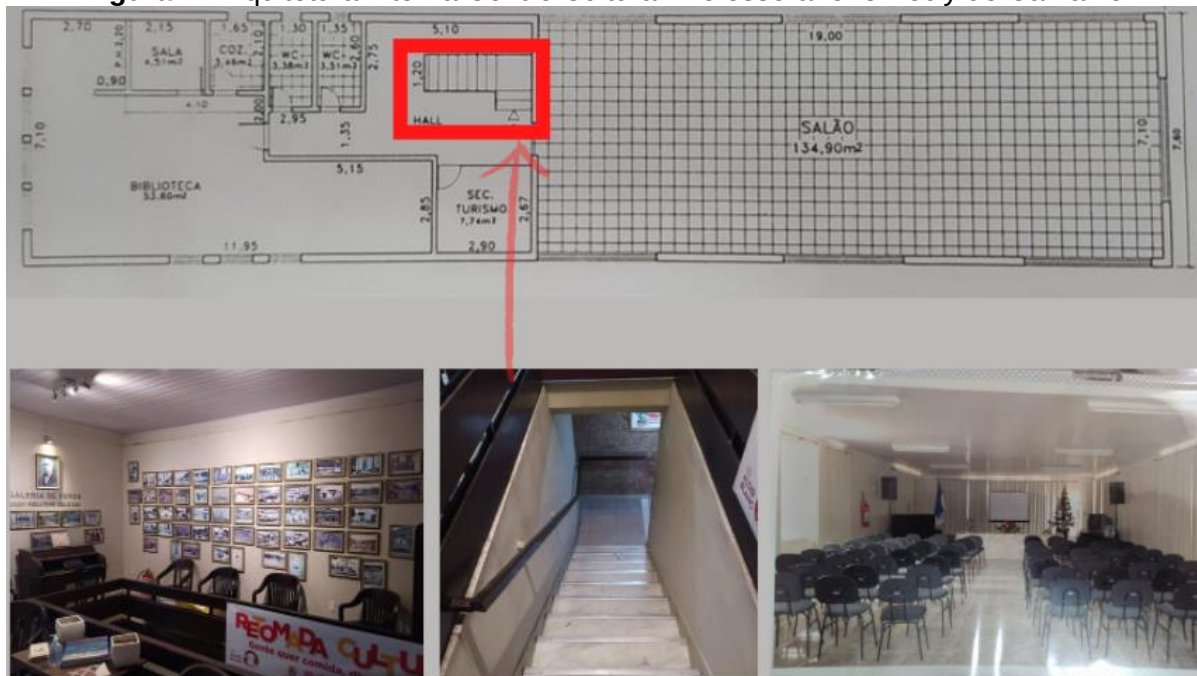


Fonte: Secretaria de Educação e Cultura Municipal, 2021

Quase todos os espaços destinados à cultura estão localizados no centro, e por serem antigas construções, identificam-se com alguns problemas relacionados à acessibilidade, estética e programa de necessidade. Bem como o caso do Centro

Cultural Professora Ione Pecly De Carvalho, situado no prédio da rodoviária na região central da cidade.

Figura 7: Arquitetura Interna Centro Cultural Professora Ione Pecly de Carvalho.



Fonte: Arquivos disponíveis na secretaria de Educação e Cultura Municipal, 2021

O Centro Cultural existente na cidade, apresenta apenas uma entrada, por meio de uma escada que leva até o segundo pavimento. Além do mais, o programa de necessidades é dividido através de um salão principal, hall de entrada, banheiros, cozinha, secretária de turismo, que hoje funciona como depósito e uma biblioteca em funcionamento como sala de atendimento ao público.

Portanto, a grande problemática está atrelada a falta de um espaço que seja capaz de abrigar as manifestações culturais do município, através de um local atrativo aos olhos do público, que atenda a toda população.

3 JUSTIFICATIVA

A constituição da república federativa do Brasil estabeleceu em 1988, que o acesso à cultura e ao lazer é direito de todos. Portanto, é obrigatório a inclusão de grupos assim como; a população de baixa renda, pessoas com deficiência, cadeirantes e idosos.

No que se refere a Constituição Federal de 1988, o artigo 215 ressalta que:

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais (BRASIL, 1988, não paginado).

É notório na história da humanidade, que a cultura sempre teve um papel fundamental, podendo ser considerada um dos principais elementos para o crescimento e desenvolvimento da sociedade. De acordo com a lei do artigo 215 da Constituição Federal de 1988, é dever do Estado garantir o acesso à cultura a todos e considerar sua importância para a comunidade.

No que se refere a Ementa Constitucional nº48, o artigo 215 ressalta que:

§ 3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

- I - Defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;
- II - Produção, promoção e difusão de bens culturais;
- III - formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;
- IV - Democratização do acesso aos bens de cultura;
- V - Valorização da diversidade étnica e regional. (BRASIL, 2005, não paginado).

O artigo 215 da emenda constitucional nº 48, de 10 de agosto de 2005, afirma que a cultura sendo por muitas vezes, uma das melhores respostas ou soluções para resolver problemas da sociedade atual, beneficia o indivíduo ao atribuir valor ético e moral, conhecimento, disciplina e motivação. Sendo, um dos principais fatores responsáveis no que define cada indivíduo, cria sua identidade, ampliando o conhecimento e ajudando a compreender uns aos outros de maneira mais empática.

No que se refere a Constituição Federal de 1988, o artigo 216 ressalta que:

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos

diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - As formas de expressão;

II - Os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - As obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (BRASIL, 1988, não paginado).

De acordo com o artigo 216, é considerado tombamento do patrimônio cultural brasileiro a importância e valorização dos bens imateriais e materiais. Sendo bens imateriais algo que diz a respeito à vida social do indivíduo, saberes e suas formas de manifestação e celebrações, e os bens materiais aqueles que são tangíveis, poupáveis, dados como objetos materiais.

Em vista das informações apresentadas, o projeto tem como intuito criar um espaço comunitário e democrático. O mesmo deverá ter como enfoque, as manifestações culturais por meio de espetáculos de dança, musicais, programações gratuitas, eventos voltados para literatura e poesia, teatros, dentre outros manifestos culturais.

O espaço projetado para o centro cultural, visa ajudar os usuários em questões sociológicas, através da aproximação da comunidade com a cultura local, reforçando suas origens na formação e desenvolvimento da sua própria identidade cultural, tendo a população cordeirense como os principais protagonistas.

4 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo propor um projeto arquitetônico de um centro cultural, para o município de Cordeiro, localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro, que atenda seus visitantes e priorize o atendimento à população Cordeirense e os produtores de arte local.

4.1 Objetivos específicos

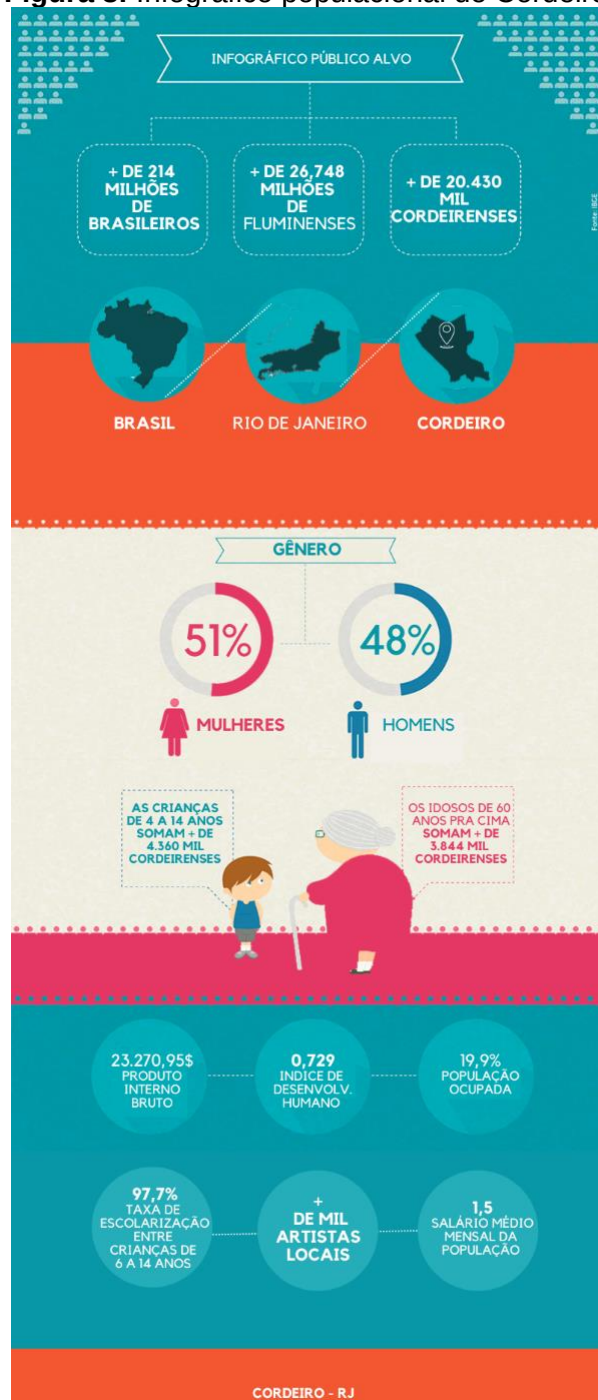
Para atender o objetivo geral, traçou-se os seguintes objetivos específicos:

- Projetar um espaço adequado para que os artistas locais possam se apresentar e desenvolver suas atividades culturais.
- Valorizar o uso do parque de exposições Raul Veiga, no qual só está sendo utilizado uma vez ao ano.
- Fornecer um local turístico para o município, visto que a inexistência de espaços de lazer na cidade, leva o deslocamento por parte da população para outras regiões.
- Melhorar a interação do público a fim de desenvolver a identidade cultural, compartilhando os patrimônios comuns.
- Criar um local que ofereça cultura, educação e lazer.
- Garantir um local acessível a todos, cadeirantes e pessoas com deficiência.

5 PÚBLICO ALVO

O trabalho tem como público alvo dois grupos específicos diferentes. O primeiro referente a toda a população Cordeirense de todas as classes sociais, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. E o segundo atrelado os produtores de arte local, como músicos, pintores, dançarinos, artistas gráficos, ilustradores, artesãos, chargistas, escultores, escritores, poetas, dentre outros.

Figura 8: Infográfico populacional de Cordeiro.



Fonte: Arquivos disponíveis na secretaria de Educação e Cultura Municipal, 2021

Acerca da população, duas análises devem ser feitas. Sendo elas a análise quantitativa, ou seja, a quantidade populacional e também a qualitativa, referente às qualidades e informações pertinentes da população. Como pode-se observar no infográfico acima.

A respeito da análise quantitativa, a população de Cordeiro apresentava de acordo com o último censo realizado pelo IBGE em 2010, cerca de 20.430 pessoas. Uma estimativa realizada em 2021, considera que a população teria aumentado para cerca de 22.152 pessoas. Significando um crescimento populacional, de aproximadamente 2 mil pessoas a cada 10 anos. Sendo em sua maioria do gênero feminino de 15 a 19 anos.

Em relação ao trabalho e rendimento, a média do salário mensal dos trabalhadores cordeirenses formais em 2019, é de aproximadamente 1,8 salários mínimos, com uma taxa de população ocupada com carteira assinada de 19,9%. O município apresenta um significativo PIB (produto interno bruto), sendo este de R\$23.270,95, e seu IDH (índice de desenvolvimento humano) de 0,729.

No que se refere a educação dos Cordeirenses, o município apresenta uma ótima taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos, cerca de 97,6%. Porcentagem ilustrada no infográfico presente no capítulo.

Em relação aos artistas cordeirenses, de acordo com a secretária municipal de cultura, estima-se que o município apresenta mais de 1.000 (mil) artistas inseridos nos programas culturais da cidade. Em sua maioria são jovens entre 15 e 25 anos representando a música e dança. Outros manifestos culturais como poemas, pinturas, artes plásticas e literatura, são representados por adultos acima dos 50 anos.

Portanto, o trabalho pretende beneficiar os dois grupos citados. Sendo eles, os visitantes e os produtores de arte, por meio de um projeto arquitetônico que traga um programa de necessidades personalizado, pensado especialmente em atender cada parte da sua população. O mesmo busca a interação do público com a arte, a fim de desenvolver a identidade cultural local e compartilhar os patrimônios comuns do município.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do trabalho é caracterizada quanto à sua natureza, básica. Quanto à sua abordagem, mista. Quanto ao seu objetivo é descritiva. E quanto aos procedimentos, bibliográfica. Por se tratar de um projeto arquitetônico para o centro cultural em questão, a metodologia utilizada para pesquisa e levantamentos, é própria da arquitetura.

Com o intuito de atingir o objetivo proposto, o estudo foi realizado através de uma pesquisa exploratória, com base em fontes disponíveis, como legislações vigentes, artigos científicos, documentos, livros, teses e dissertações.

Foram realizadas análises através do estudo de referências projetuais, pesquisas bibliográficas e problemáticas acerca do tema. Através da busca com que o máximo de informações pertinentes fossem absorvidas antes da inicialização do projeto, ao obter tais informações, considerou-se o contexto específico do tema e todo o seu entorno imediato.

Analisou-se vias locais, arteriais e coletoras, condicionantes naturais, fluxos viários, gabarito arquitetônico, dentre outras informações relevantes para a implantação da edificação no terreno escolhido.

Após realizadas as análises do entorno e terreno local, iniciou-se a fase projetual. Etapa onde é definido um conceito para nortear e desenvolver todo o processo de criação.

Atrelado ao mesmo, são considerados os programas de necessidades, definição de um público alvo dos usuários do projeto e legislações locais, afim de que todas as normas do município sejam respeitadas. Tais etapas são importantes para que o projeto atenda o público definido e todas as demandas da comunidade.

Com o auxílio do conceito, é realizada a composição formal do projeto. Afluindo primeiramente por meio de desenhos e perspectivas feitas à mão, dando seguimento a transferência dos mesmos para os programas de computador, como Autocad e Sketchup, ferramentas que contribuirão para o desenvolvimento e concepção do projeto.

A volumetria arquitetônica pensada para o projeto, deverá considerar desde o início, o programa de necessidades desenvolvido na fase anterior, novas questões como acessos, aberturas, fluxos (funcionários x público) e divisão dos pavimentos.

Tais fatores são pensados com o intuito de melhorar o aproveitamento e funcionalidade do edifício.

Por fim, a parte de finalização do projeto se dá com a criação do material técnico e apresentação do conteúdo produzido. O mesmo que ocorre por meio da criação da diagramação de plantas técnicas incluindo implantação, situação, plantas baixas, cortes, fachadas, planta de cobertura e demais conteúdos necessários para entendimento do projeto.

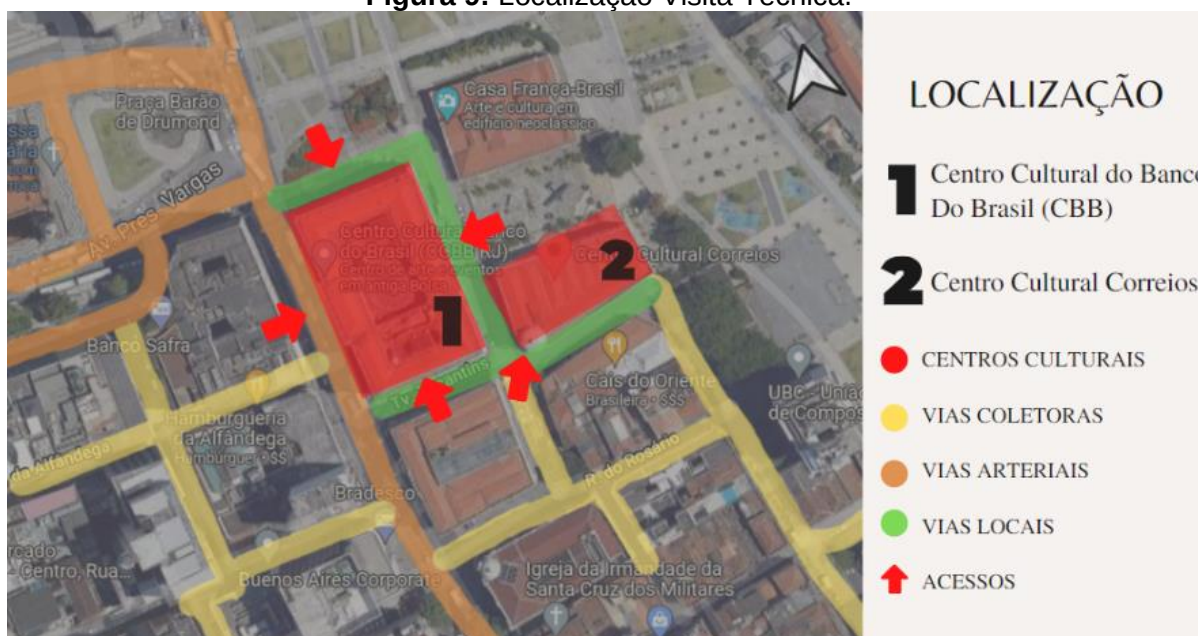
aliando-se à representação dos desenhos e às plantas em suas dimensões, utiliza-se o projeto 3D para melhor visualização de uma volumetria tridimensional e humanizada. Garantindo assim, que não ocorram dúvidas quanto à sua ideia central, e posteriormente a sua execução aconteça da forma correta de acordo com que foi pensada.

7 VISITAS TÉCNICAS

Para propor a construção de um edifício, é necessário entender todos os seus aspectos, incluindo suas potencialidades e fraquezas. De mesmo modo ocorre com a construção de um centro cultural. É preciso vivenciar esses espaços na prática, para que noções básicas como fluxos, acessos e programas facilitem os processos de criação.

Para tal finalidade, foram escolhidos importantes Centros culturais localizados no centro histórico do Rio de Janeiro para realização da visita técnica. Sendo eles o Centro Cultural Do Banco do Brasil (CCBB) e o Centro Cultural Correios.

Figura 9: Localização Visita Técnica.



Fonte: Google Maps, modificado pelo autor, 2021

Os centros culturais estão localizados em uma região movimentada no centro da cidade, com presença de vias arteriais de mão única e mão dupla, vias coletoras de mão única e vias locais. Qual, atualmente estão interditadas para veículos, com o intuito de facilitar o acesso dos visitantes.

As análises tem como objetivo demonstrar por meio de fotografias e croquis, um pouco sobre a história do edifício, programa de necessidades, fluxos e outros aspectos positivos e negativos observados na visita técnica, que serão filtrados e aplicados ao projeto.

7.1 Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB)

Projetado por Francisco Joaquim Bethencourt da Silva e inaugurado em 7 de maio de 1880, o edifício do Banco do Brasil, hoje abriga um dos maiores centros culturais do Rio de Janeiro. Entretanto, é importante ressaltar que seu funcionamento teve início como Centro Cultural, apenas no fim da década de 1980, informação dada de acordo com o Banco do Brasil.

O prédio passou por diversas modificações e ampliações durante esses anos, resultando na modificação da sua estética. Apesar das renovações, os estilos neoclássicos, art nouveau e o art déco adquiridos nas reformas passadas, podem facilmente ser observados.

Figura 10: Centro Cultural Do Banco Do Brasil.



Fonte: Banco Do Brasil, 2021, *on-line*²

² Disponível em: <http://patrimonioememoria.ccbbeducativo.com/ccbb-rj-episodio-1-um-centro-de-cultura-arte-e-educacao/>

O Edifício apresenta em sua totalidade, 6 andares construídos em diferentes épocas. Além do mais, observou-se que os acessos acontecem em todos os lados do prédio, sendo alguns deles destinados aos visitantes.

Figura 11: Programa de Necessidades 01.



Fonte: Banco Do Brasil, 2021

A distribuição dos andares ocorre em relação ao programa de necessidades do edifício. O terceiro e o sexto andar são destinados apenas aos funcionários, e os demais andares disponíveis ao público (figuras 11 e 12).

Figura 12: Programa de Necessidades 02.



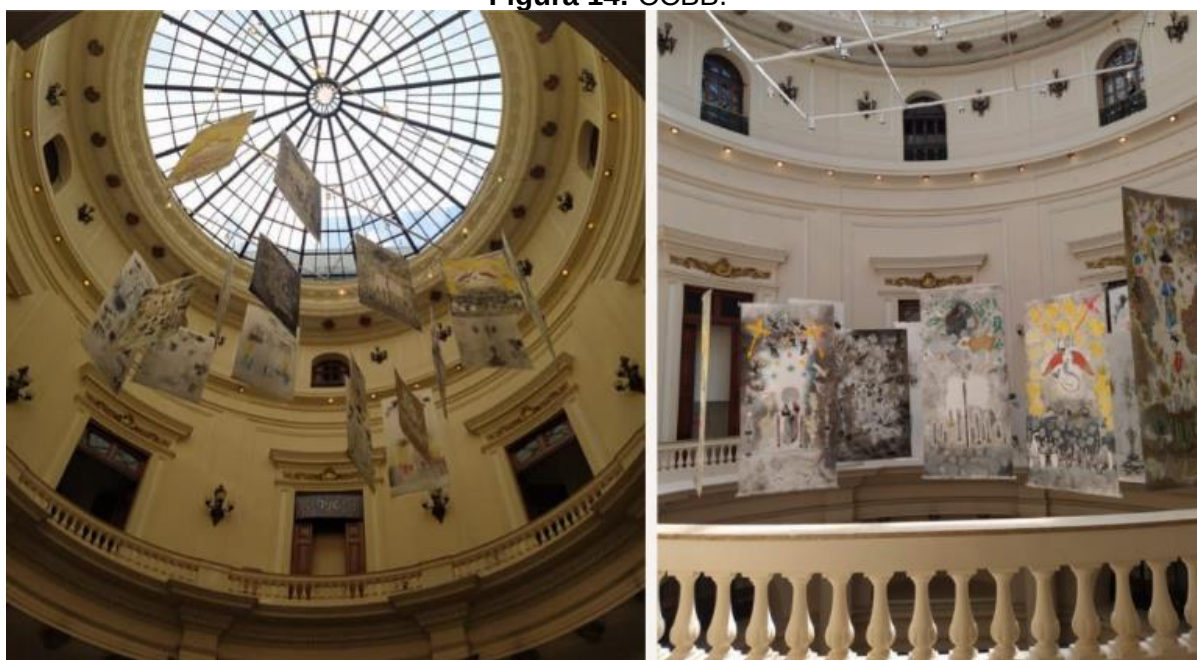
Fonte: Banco Do Brasil, 2021

O programa de necessidades da edificação é completo e atende todas as necessidades que o público precisa. O mesmo abrange desde um simples guarda volume até salas de cinemas, teatro e biblioteca.

Figura 13: Fluxograma CCB. 

Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Ao realizar a análise de fluxo da edificação, observa-se que o fluxo da construção é bem desenvolvido, dividindo-se entre clientes e funcionários, incluindo seus principais acessos. Evitando desta, forma o conflito entre os dois públicos.

Figura 14: CCB. 

Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

É de grande importância destacar alguns pontos positivos sobre a arquitetura, como a sua eficiência luminotécnica e acústica. O edifício apresenta no seu centro, uma cobertura com formato côncavo de vidro, fazendo com que os raios solares se

espalhem por toda entrada e corredores, sendo estes iluminados por uma boa parte do dia (figura 14).

Considerando os estudos realizados, a visita técnica feita ao CCBB, foi de grande importância para melhor entendimento, e compreensão a respeito do funcionamento da parte interna de um centro cultural. Observou-se sua setorização, divisão de fluxos (funcionários x clientes), programa de necessidades, e aspectos estruturais como iluminação e acústica.

7.2 Centro cultural Correios

A arquitetura onde hoje funciona o Centro Cultural Correios, foi inaugurada em 1922 e construída para sediar uma escola do Lloyd Brasileiro. Entretanto, não foi efetuada. Ocorrendo em 1993 a inauguração do Centro Cultural com a exposição Mundial de Filatelia - Brasileira 93, informação dada de acordo com o Correios.

Figura 15: Fachada Centro Cultural Correios.

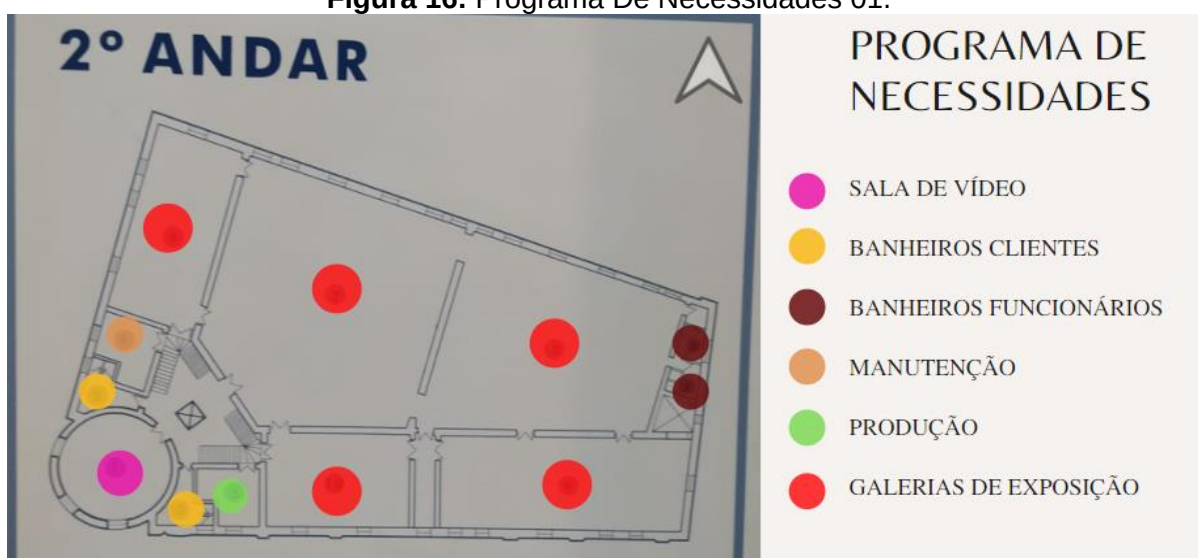


Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Em razão de sua antiguidade, é notório que a edificação carrega em suas linhas arquitetônicas tanto na fachada quanto no interior, um estilo remetente a sua época. Este sendo um estilo eclético, com a presença de ornamentos, cúpula e divisão de andares na fachada.

O Edifício apresenta em sua totalidade 3 andares, que diferente do CCBB, foram construídos na mesma época, ajudando na conservação e preservação da sua identidade. Um ponto negativo que pode ser observado na planta baixa da edificação, é em relação aos acessos. Pois ambos ocorrem na parte lateral do prédio.

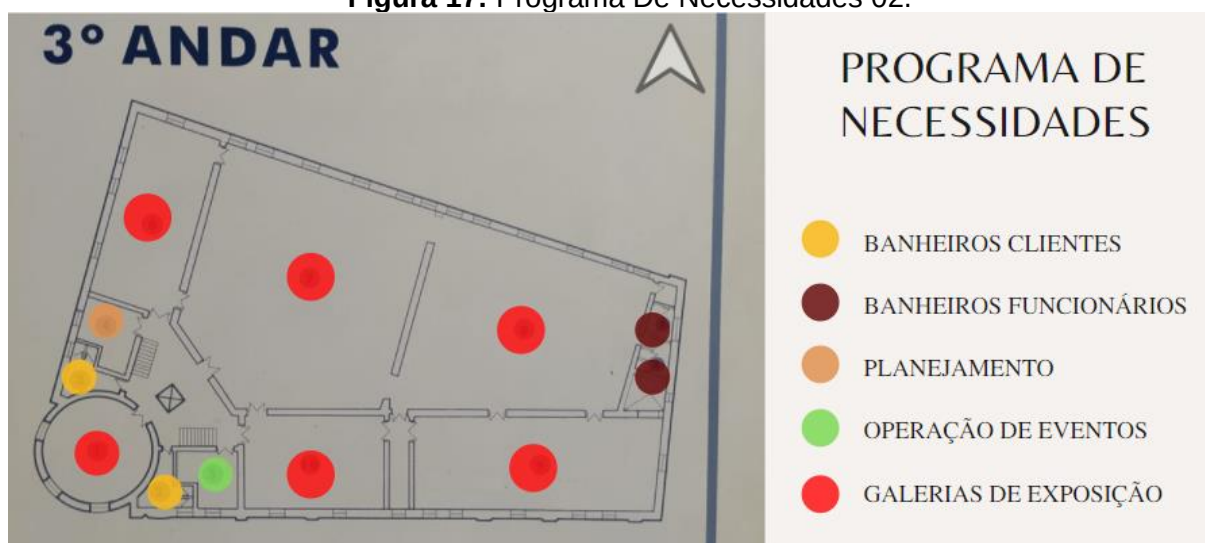
Figura 16: Programa De Necessidades 01.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Em relação a setorização, todos os andares apresentam espaços destinados ao público e espaços destinados apenas aos funcionários. Como nota-se nos 2 andares disponíveis para a visita (figuras 16 e 17).

Figura 17: Programa De Necessidades 02.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Os andares analisados, não apresentam programa de necessidades amplo e atrativo. Entretanto, o primeiro andar do prédio dispõe de outras áreas importantes. Como uma praça, salas de exposição, galeria de arte e estacionamento.

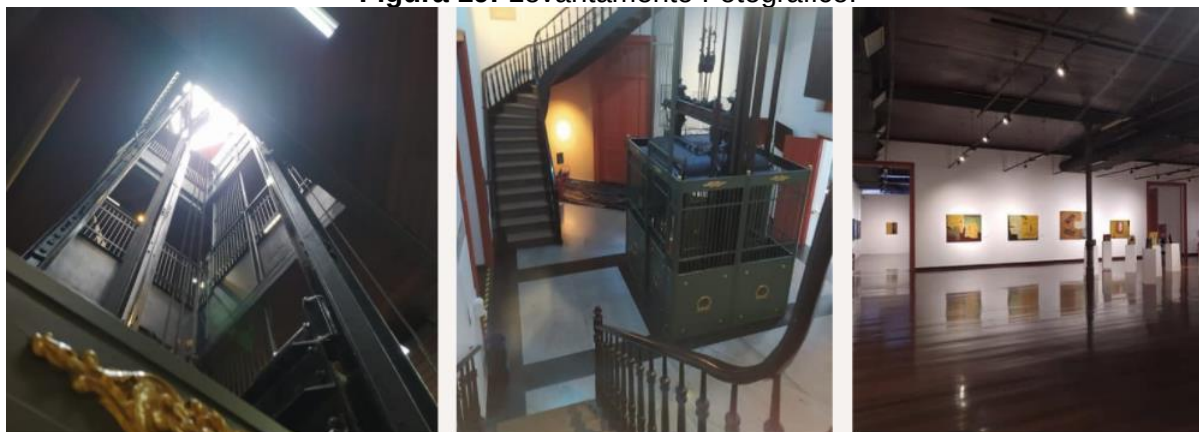
Figura 18: Fluxograma.



Fonte: Correios, 2021

Em relação ao fluxo de funcionários e clientes, observa-se que alguns ambientes e acessos são destinados apenas para os funcionários. Todavia, o posicionamento desses locais como o banheiro dos funcionários, acaba gerando um conflito de fluxos. Tal acontecimento, poderia ser evitado caso o posicionamento dos ambientes fosse em locais estratégicos.

Figura 19: Levantamento Fotográfico.



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

A visita realizada ao Centro Cultural Correios, foi de grande valia para o presente trabalho, onde puderam ser observados aspectos positivos e negativos. Foram considerados e identificados como os aspectos positivos da edificação; o fluxo, iluminação natural e formas diferenciadas de exposição.

O ponto negativo a ser considerado, é que apesar de dispor de elevador, as escadas da edificação são antigas e estão fora das normas de acessibilidade. Tais análises são de grande importância acerca do conhecimento sobre o que deve ou não ser feito ao projetar um centro cultural.

8 REFERÊNCIAS PROJETUAIS (ESPECÍFICAS E FORMAIS)

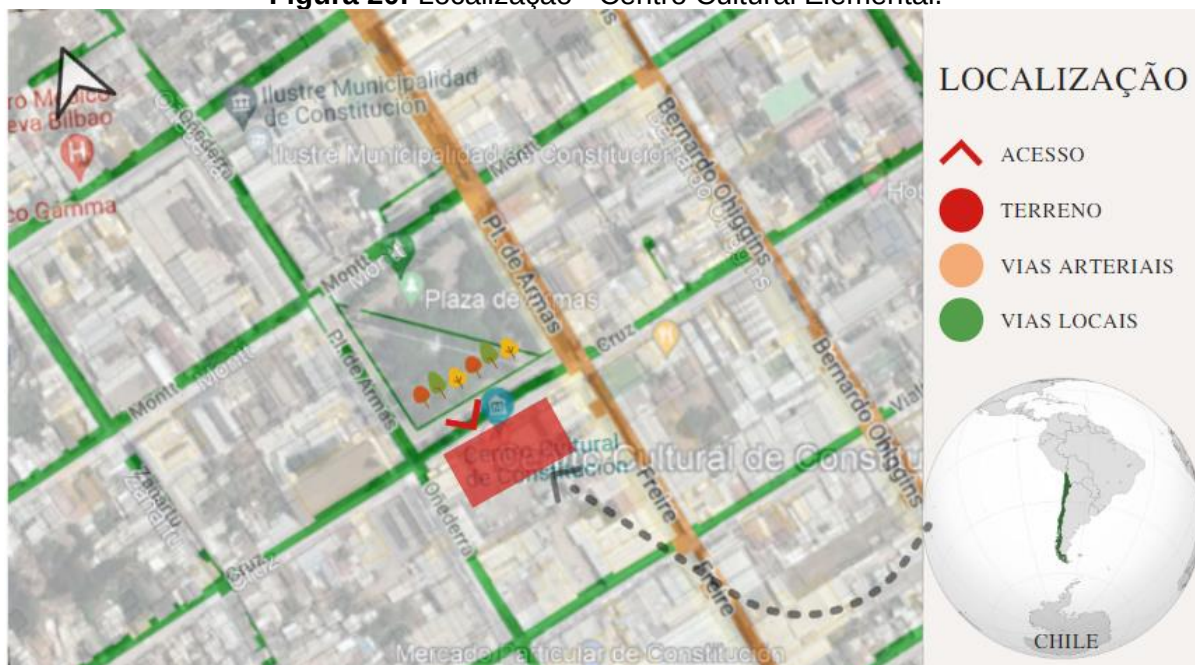
Em razão das visitas técnicas terem sido realizadas em centros culturais nacionais, para referência projetual, foram selecionados dois projetos internacionais. O Centro Cultural Elemental, localizado na cidade de Constitución no Chile, e o Centro Cultural Junshan em Pequim, na China.

8.1 Centro Cultural Elemental

O Centro Cultural Elemental, está localizado na zona sul de uma praça no centro da cidade de Constitución no Chile, em uma região de fácil acesso com a presença de vias arteriais e locais de mão única e dupla.

O projeto assinado por Alejandro Aravena (Arquiteto responsável), apresenta 829 m² de área construída. Embora seja um projeto recente (2015), observa-se que sua forma e materialidade tornam a edificação atemporal. O edifício apresenta uma grande importância no sentido da reconstrução urbana na cidade, onde a própria população teve a iniciativa.

Figura 20: Localização - Centro Cultural Elemental.



Fonte: Site Google Earth, modificado pelo autor, 2022

É importante ressaltar a implantação estratégica, na qual foi o principal ponto responsável para o desenvolvimento do conceito, partido, forma, materialidade e linguagem do projeto.

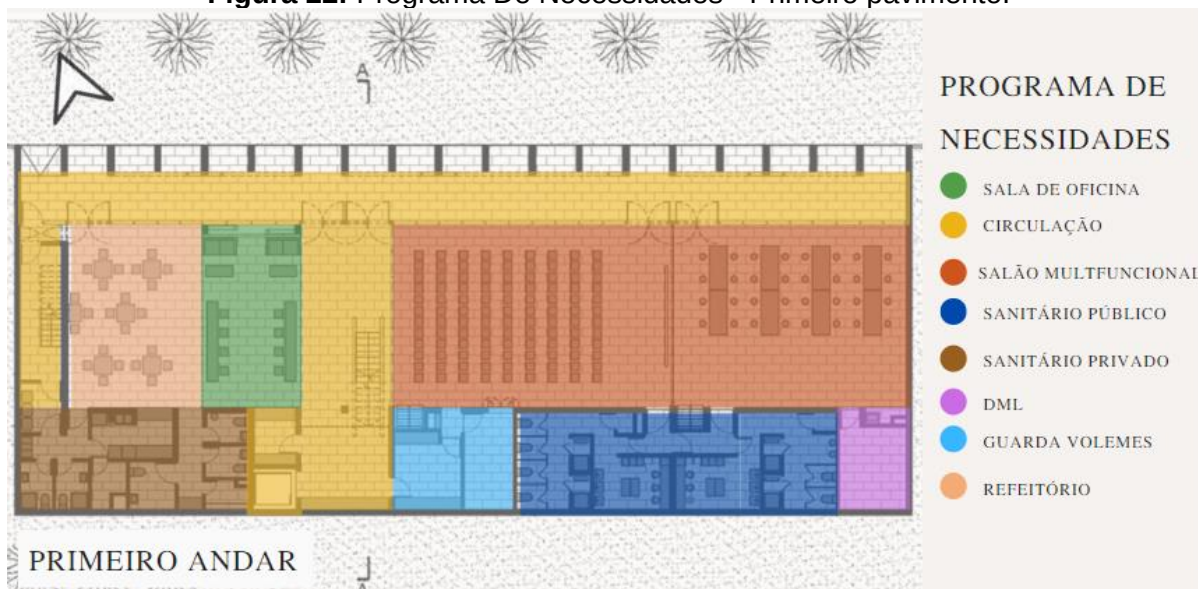
Figura 21: Fachada - Centro Cultural Elemental.



Fonte: ArchDaily, 2022, *on-line*³

O Edifício apresenta um total de 2 andares, sendo um de pé direito duplo, com a presença de pilares de madeira e painéis de vidro por toda a sua fachada principal (figura 21). Projetado estrategicamente, afim de possibilitar uma maior integração entre o ambiente interno e o externo.

Figura 22: Programa De Necessidades - Primeiro pavimento.

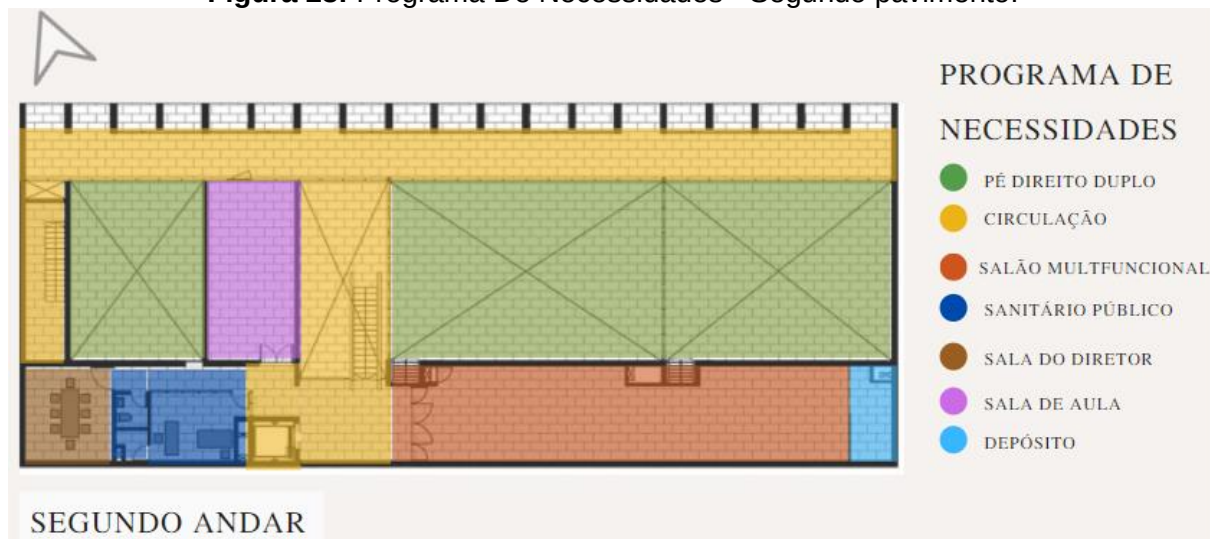


Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

³ Disponível em: archdaily.com.br/br/780925/centro-cultural-constitucion-alejandra-aravena-elemental/56a176e0e58ece96d90002c7-constitucion-cultural-center-alejandra-aravena-elemental-photo?next_project=no

Em relação a setorização e planta baixa, os dois pavimentos apresentam espaços destinados para o público e funcionários, entradas independentes, ambientes flexíveis e abertos. Tornando múltiplas as possibilidades de uso do espaço para a comunidade.

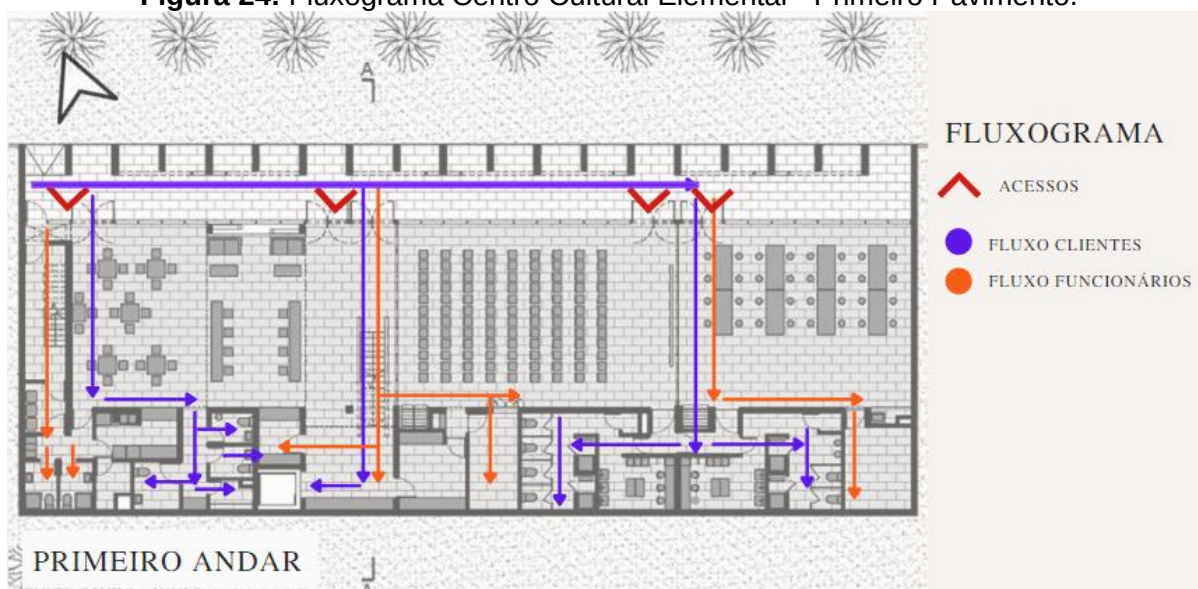
Figura 23: Programa De Necessidades - Segundo pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Com relação ao programa de necessidades, o projeto traz os principais equipamentos que a comunidade de Constitución necessitava. Como a presença das salas multifuncionais nos dois pavimentos, salas de aula e oficinas. Além dos ambientes básicos que uma arquitetura pública necessita. Como depósitos, sanitários e acessibilidade.

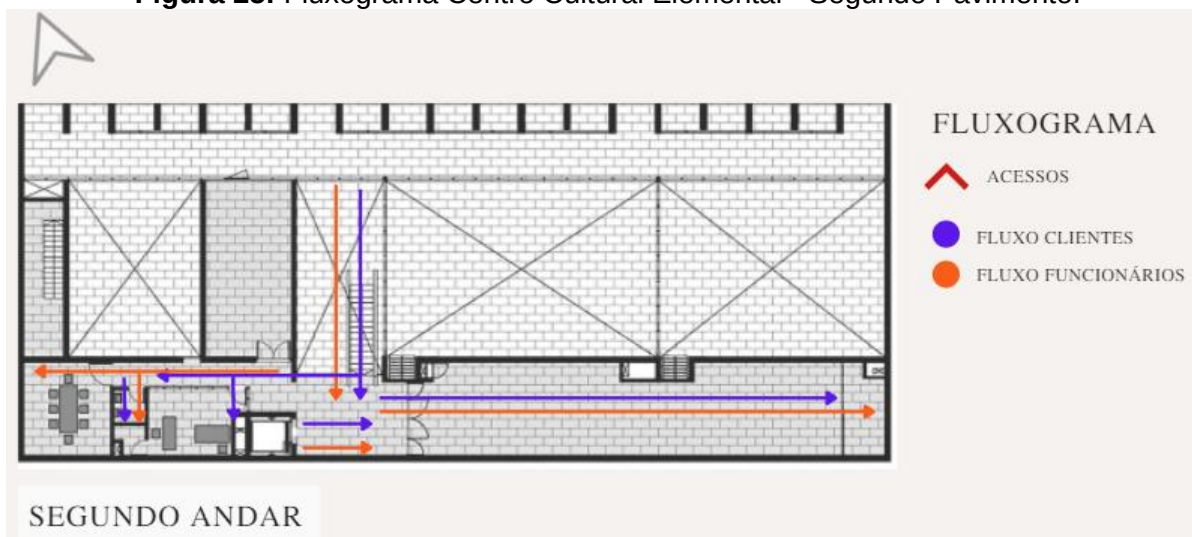
Figura 24: Fluxograma Centro Cultural Elemental - Primeiro Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

O projeto apresenta grandes aberturas em sua fachada principal, que aliado ao fato de dispor de uma planta baixa retilínea e integrada, ajudou com que não ocorressem muitos conflitos de fluxo entre os funcionários e o público.

Figura 25: Fluxograma Centro Cultural Elemental - Segundo Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Observa-se que no segundo andar da edificação, a ocorrência de conflito de fluxos entre os funcionários e o público é mais recorrente. Mas nada que inviabilizem a divisão de uso.

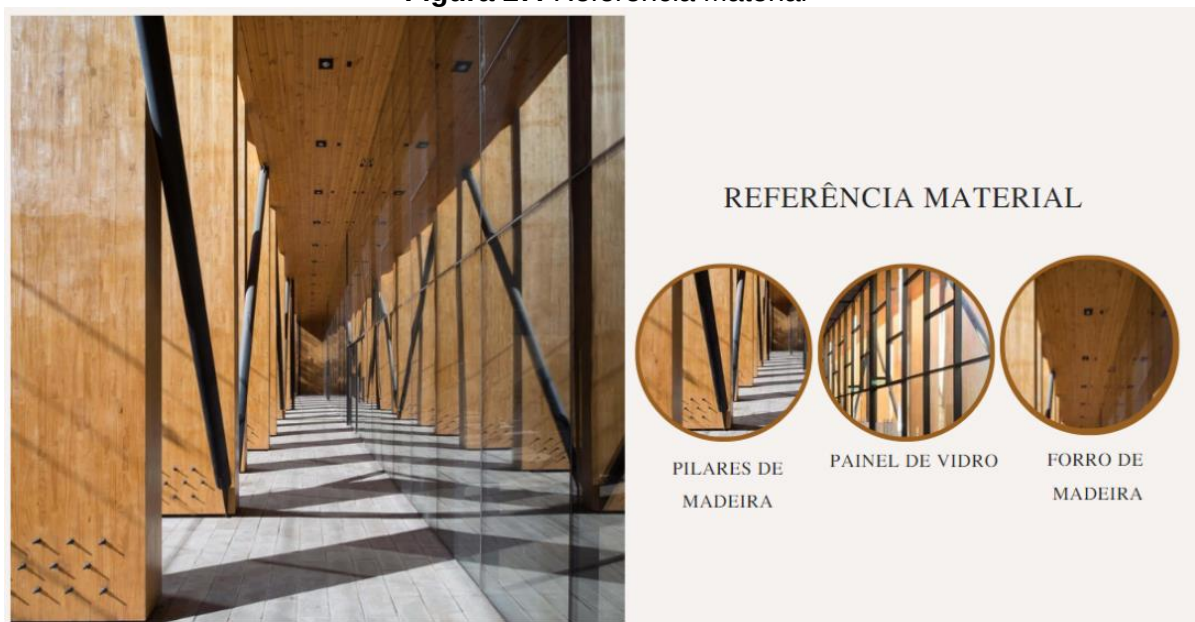
Figura 26: Relação Projeto / Praça.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

O projeto foi escolhido como referência projetual por diversos fatores. Sendo um dos principais, sua implantação estratégica que se assemelha a implantação do Centro Cultural Origens, integrando o ambiente externo com o ambiente interno.

Figura 27: Referência Material

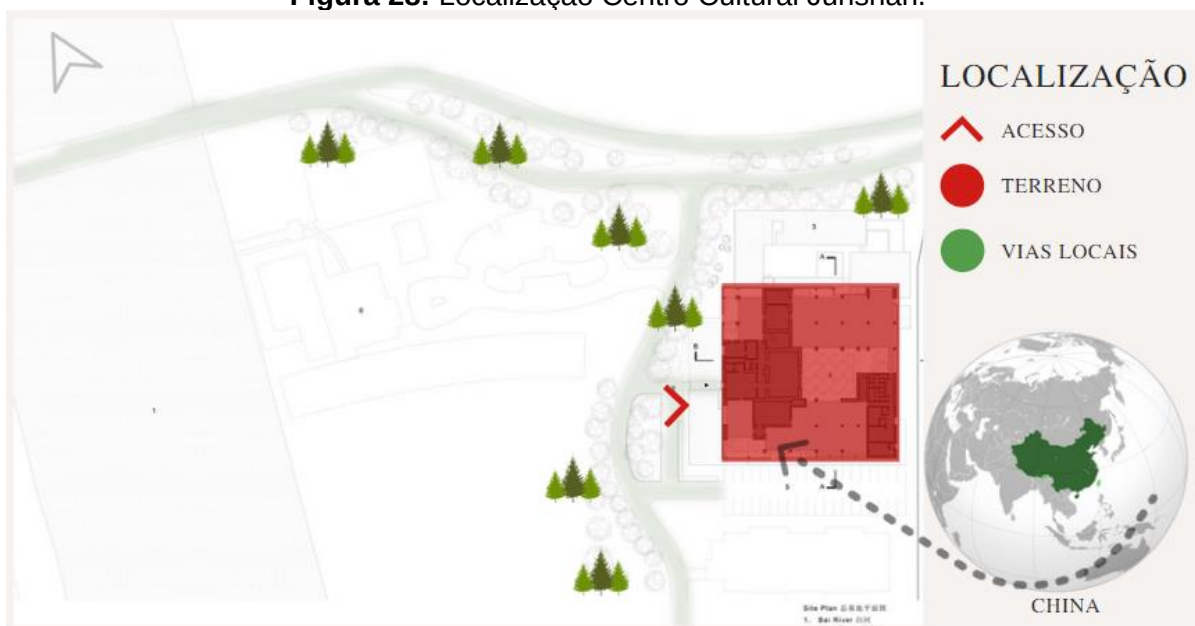


Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Outro fator que despertou a atenção para a escolha, foi a materialidade (figura 27). Fluxo, e o programa de necessidades, também serão levados em consideração para a execução do centro cultural a ser projetado.

8.2 Centro Cultural Junshan

O Centro Cultural Junshan, está situado próximo aos arredores de Pequim, cidade Chinesa. Mais especificamente, junto à Reserva Natural de Miyun, em uma região extremamente rica em belezas naturais com a presença de florestas, rios e montanhas. Fazendo com que seu acesso seja por meio de vias menores, ou seja vias locais.

Figura 28: Localização Centro Cultural Junshan.

Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Inaugurado em 2018, e assinado pela dupla de arquitetos Neri e Hu, o projeto apresenta cerca de 4.000m² e se tratou de uma revitalização de uma arquitetura existente. Transformando-a em um centro cultural, mantendo as partes importantes para a sua linguagem como o pátio central existente, privilegiando sempre a paisagem e fundindo a arquitetura a natureza.

Figura 29: Fachada Principal - Centro Cultural Junshan.

Fonte: ArchDaily, 2022 *on-line*⁴

⁴ Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/953177/centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office/5e5a561d6ee67e0f0100033f-centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office-foto>

A arquitetura foi inspirada pelo seu contexto em questão, e combina diversos elementos da cultura vernacular chinesa com uma linguagem contemporânea. Além disso, conta com 2 pavimentos e uma fachada composta por brises verticais de alumínio, que escondem a estrutura robusta feita por tijolos, potencializando harmoniosamente o ambiente interno com o ambiente externo.

Figura 30: Programa De Necessidades C.C.J- Primeiro Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Por meio de análises realizadas, verifica-se que o centro de cultura, contém um amplo programa de necessidades que estão divididos em 2 pavimentos.

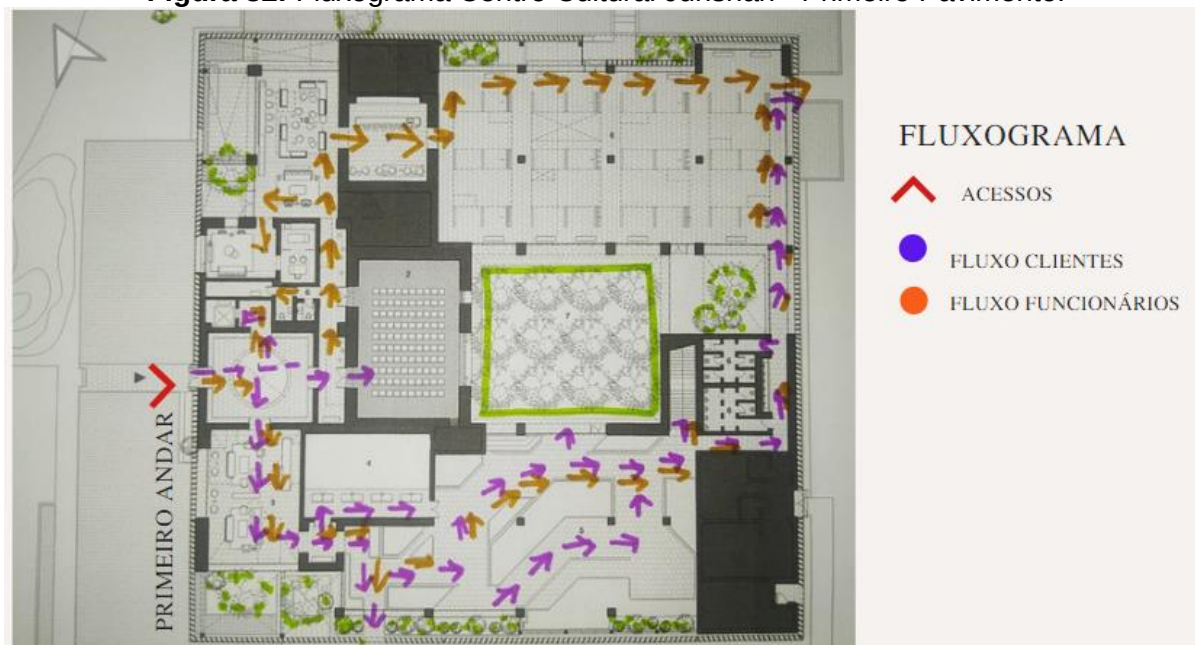
Figura 31: Programa De Necessidades C.C.J - Segundo Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Os ambientes vão desde espaços privados que ajudam na manutenção e suporte do edifício, até grandes áreas públicas como o jardim de inverno, biblioteca, salão multifuncional, deck para leitura, e até mesmo um bar.

Figura 32: Fluxograma Centro Cultural Junshan - Primeiro Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Em relação a sua setorização e fluxos, identifica-se espaços destinados para o público e para os funcionários.

Figura 33: Fluxograma Centro Cultural Junshan - Segundo Pavimento.



Fonte: ArchDaily, modificado pelo autor, 2022

Entretanto, a localização de algumas salas acaba prejudicando os diferentes públicos. Podendo ser explicado devido fato de ser uma construção revitalizada e transformada em um centro cultural.

Figura 34: Centro Cultural Junshan.

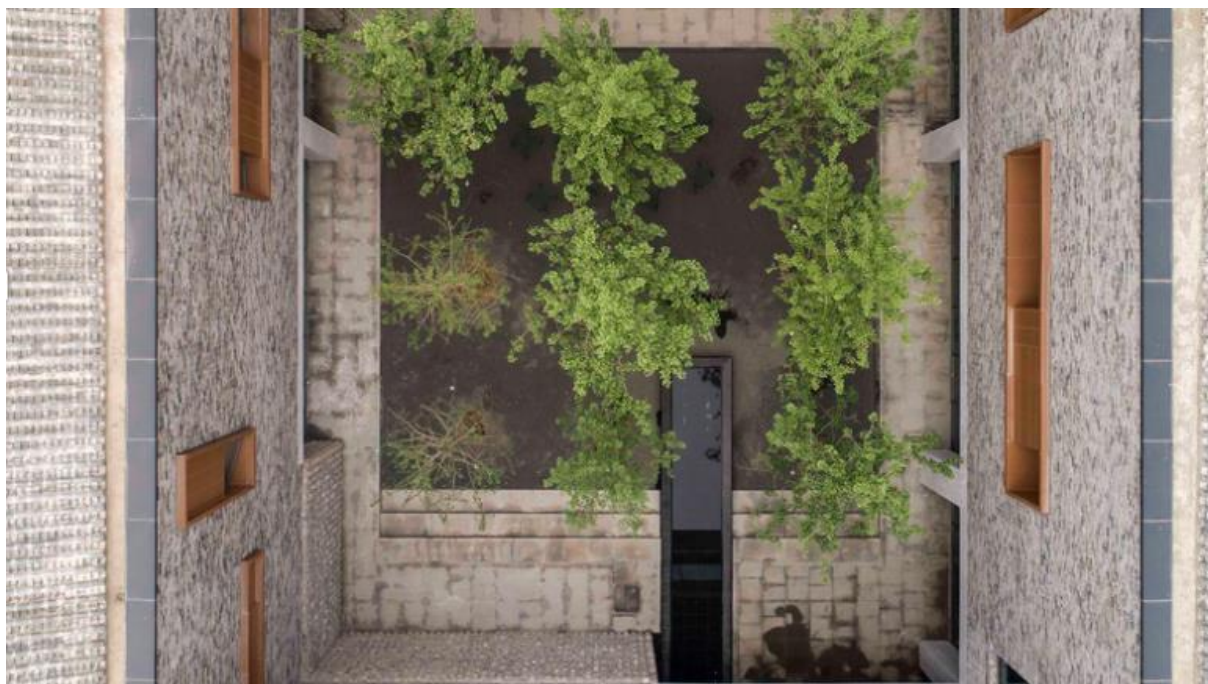


Fonte: ArchDaily, 2022, 2022 *on-line*⁵

O Centro Cultural Junshan foi escolhido como referência projetual, pois sua linguagem é inspirada através do seu contexto específico, e a implantação da edificação atrelada em meio a uma paisagem cercada por montanhas e florestas. Tais características, se assemelham ao terreno escolhido para implantação da edificação a ser projetada.

⁵ Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/953177/centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office/5e5a569d6ee67e0f01000344-centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office-foto?next_project=no

Figura 35: Pátio interno - Centro Cultural Junshan.



Fonte: ArchDaily, 2022 *on-line*⁶

Além disso, outros fatores como o programa de necessidades, fluxograma, integração entre os ambientes internos e externos, também serão levados em consideração para a melhor execução deste projeto.

⁶ Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/953177/centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office/5e5a55ff6ee67e88ef0000c7-centro-cultural-junshan-neri-and-hu-design-and-research-office-foto?next_project=no

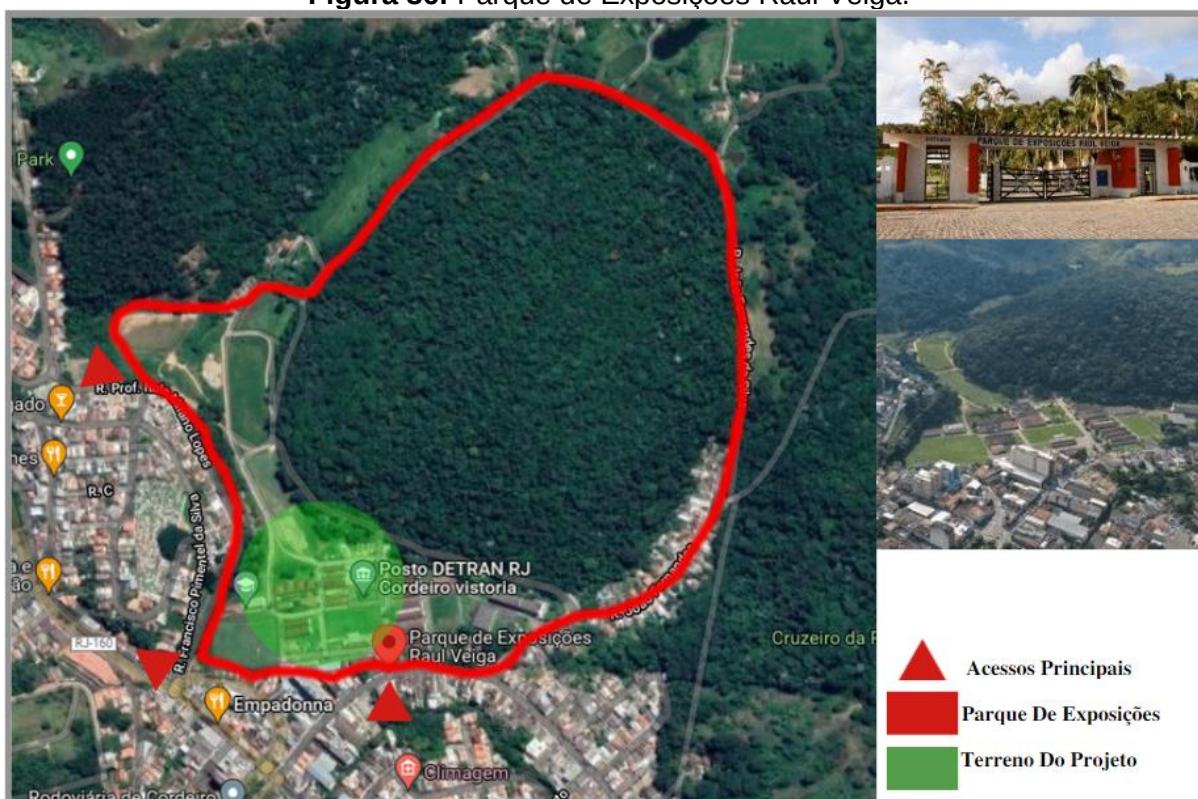
9 ESTUDO PROJETUAL

Esse capítulo tem por objetivo reunir informações pertinentes relacionadas ao projeto. Como, informações referentes ao terreno, estudos de gráficos do entorno, normas e legislações locais.

O terreno escolhido para implantação do Centro Cultural Origens em Cordeiro, localiza-se dentro do parque de exposições Raul Veiga. A escolha teve como base a ajuda no desenvolvimento e valorização do parque em consequência do projeto. Visto que, o parque escolhido é a maior atração turística da cidade, e vem sendo utilizado oficialmente pela prefeitura apenas uma vez ao ano, na realização da exposição agropecuária.

A escolha do local para a realização do projeto arquitetônico, foi feita pensando justamente na sua localização estratégica. Incluindo a facilidade de acesso para todos veículos, pedestres e principalmente no seu movimento, devido a localização próximo ao centro da cidade e aos principais pontos culturais.

Figura 36: Parque de Exposições Raul Veiga.



Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2021

Outro fator pertinente para a escolha do terreno, foi a preocupação em amenizar a problemática do deslocamento da população para outras cidades, afim de

suprir a falta de atrações de lazer. Pois, com a criação do Centro Cultural Origens, espera-se que a população se desloque cada vez menos para outras cidades.

Figura 37: Localização dos terrenos escolhidos.



Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

Foram escolhidos dois possíveis terrenos localizados dentro do parque de exposições Raul Veiga, para que futuramente, decida-se qual terreno se enquadre melhor nas necessidades do projeto do centro cultural.

O primeiro está situado em um espaço no qual atualmente apresenta uma construção abandonada, que antigamente funcionava como uma escola. Já o segundo, apresenta atualmente algumas construções de pavilhões e galpões no qual são utilizados apenas uma vez ao ano.

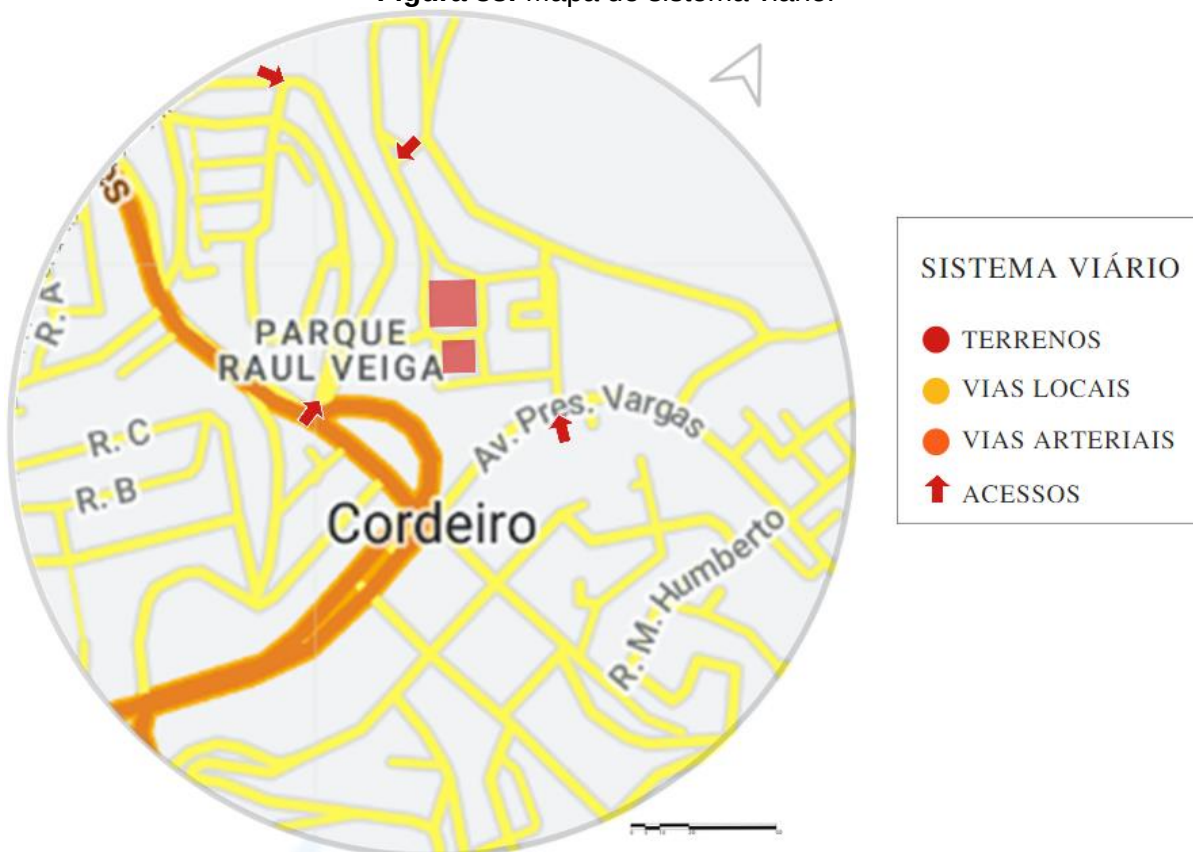
9.1 Análises do entorno

As análises foram feitas em um raio considerável a partir do centro do terreno, em virtude da relevância e influência que o uso dos lotes ao redor tem para o centro cultural.

9.1.1 Mapa de sistema viário

O Sistema Viário da região está dividido em vias arteriais mais largas, de mão dupla e maior movimento, e vias coletoras, vias menores (locais), todavia também apresentam mão dupla e menor movimento e fluxo de carros.

Figura 38: Mapa de sistema viário.

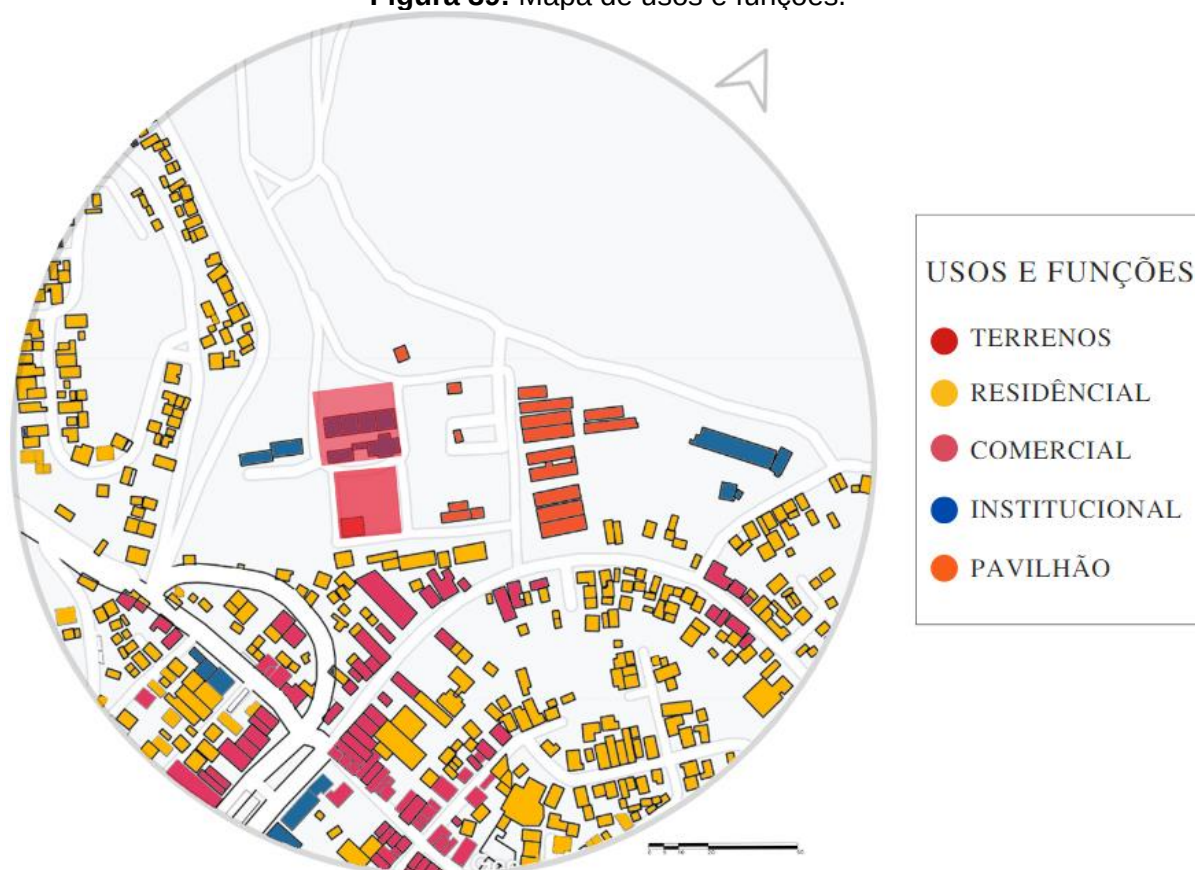


Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

Com o privilégio de acesso ao local por diferentes vias, ao todo o terreno apresenta mais de 5 entradas por toda a sua extensão territorial. Podendo ser facilmente acessado por qualquer pessoa, utilizando qualquer tipo de transporte, como carro, bicicleta, ônibus, helicóptero ou mesmo a pé.

9.1.2 Mapa de uso e ocupação do solo

O Uso e Ocupação do Solo é definido em função das normas relativas a densificação, regime de atividades, dispositivos de controle das edificações e parcelamento do solo, que configuram o regime urbanístico.

Figura 39: Mapa de usos e funções.

Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

Em função do grande movimento regional, a mesma dispõe de diversos serviços e oportunidades. Como mencionado nos capítulos anteriores, a principal fonte de renda para o desenvolvimento da cidade, é voltada para o comércio local. Aspecto notório no mapa acima (figura 39). Ademais, pode-se destacar os usos residenciais e institucionais, que compõem o entorno urbano no qual o projeto se insere.

9.1.3 Mapa de gabarito arquitetônico

Compreende-se através dessa análise, a altura das edificações no entorno imediato do terreno, e seu impacto em relação a questões de sombreamento, insolação e ventilação. De acordo com o número de pavimentos de uma construção vizinha, o lote pode sofrer com a ausência da ventilação predominante na região, e a falta de incidência solar em um determinado período do dia.

Figura 40: Mapa de gabarito arquitetônico.



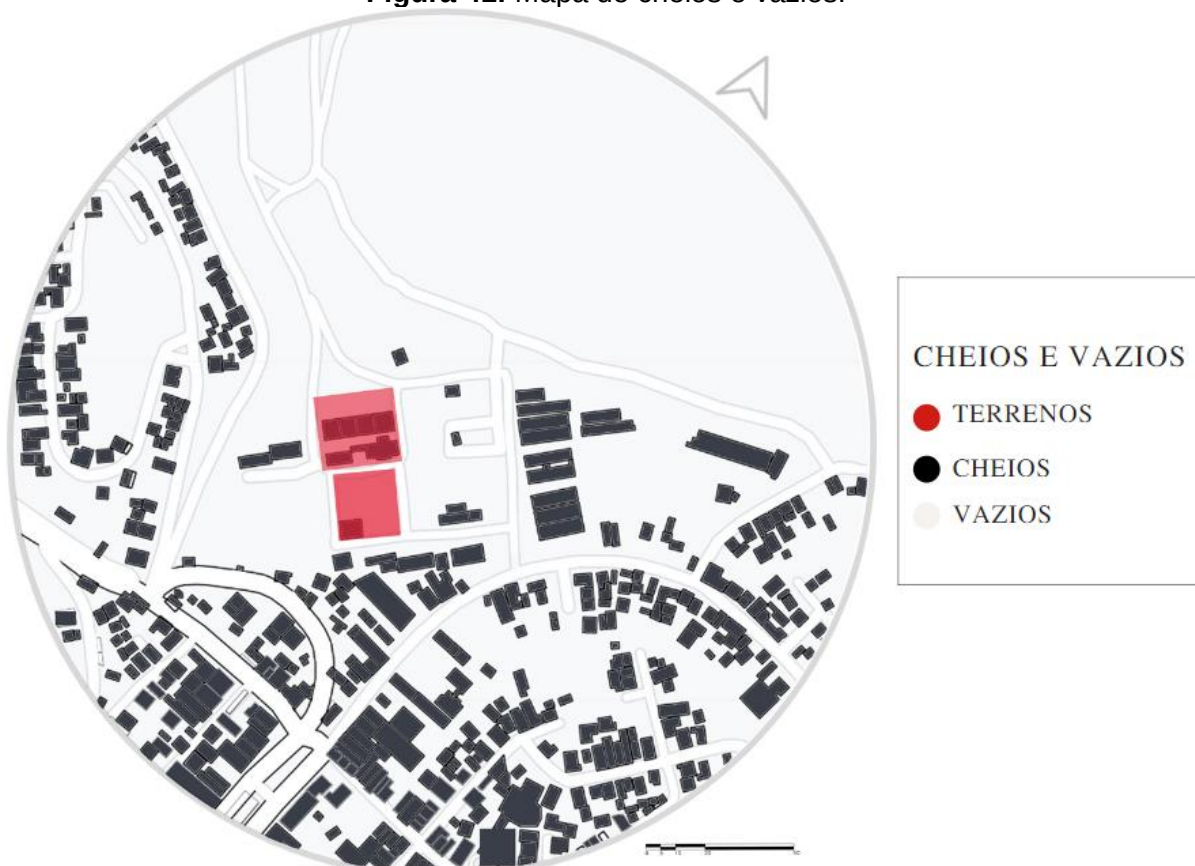
Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

Em relação ao gabarito arquitetônico da região analisada, embora existam prédios residenciais e comerciais com mais de 5 pavimentos próximos ao terreno, observa-se que no entorno predominam construções de até 3 pavimentos. Tais construções não interferem nas condicionantes ambientais.

9.1.4 Mapa de cheios e vazios

O mapa apresenta as áreas construídas (cheios) e áreas ainda não ocupadas (vazio) do entorno do terreno escolhido para a implantação do projeto.

Figura 41: Mapa de cheios e vazios.



Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

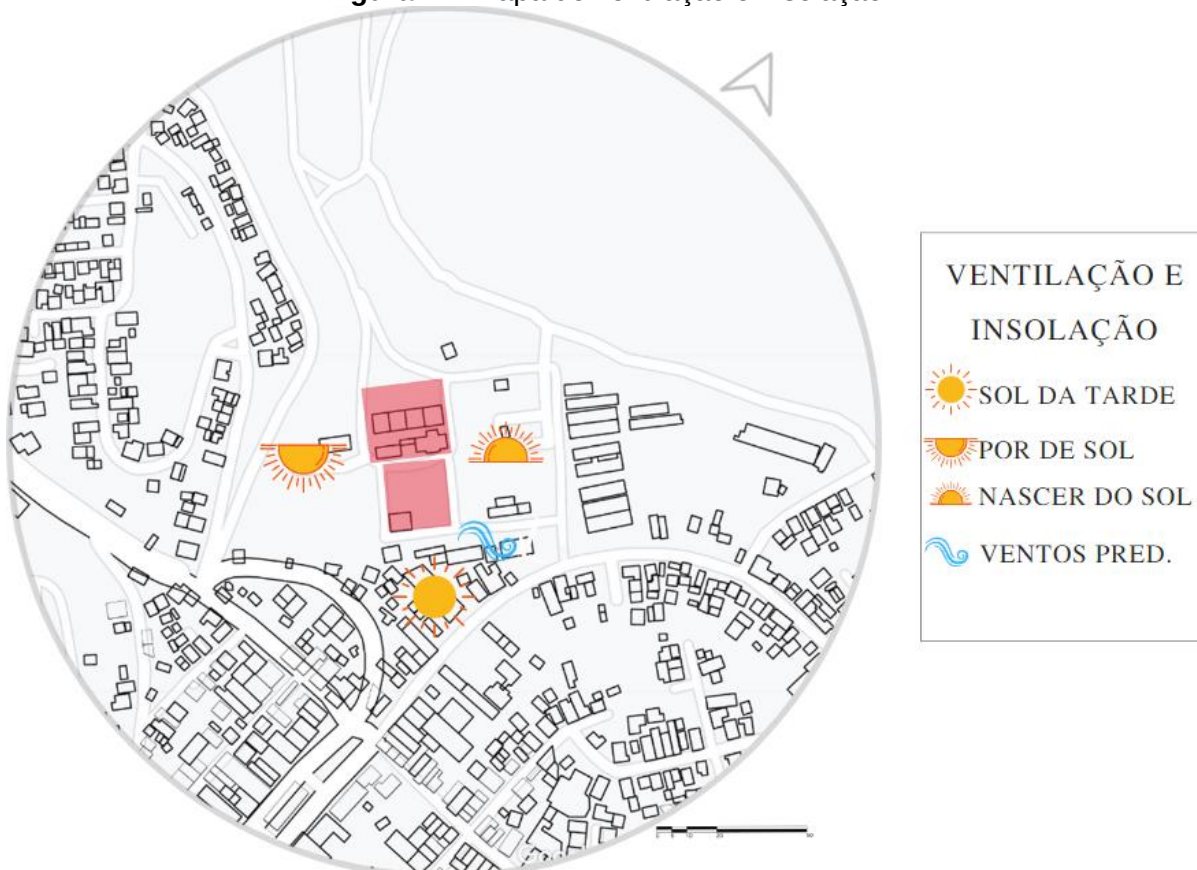
Observa-se que a zona central da cidade, é consolidada e possui um considerável adensamento geográfico. As proximidades do parque de exposições, ainda é um dos poucos lugares nessa área na qual apresenta poucas construções no seu território. Podendo vir a crescer e se desenvolver, sendo o lugar ideal para implantação da edificação proposta.

9.1.5 Mapa condicionantes naturais

Analisar as condicionantes naturais do local, é importante pois norteia todo o estudo preliminar do projeto. O posicionamento das aberturas, áreas molhadas, vegetação e paisagismo, e demais noções básicas projetuais, se desenvolvem considerando a insolação e ventilação favorável, afim de evitar problemas como ambientes não ventilados, maior incidência solar em ambientes importantes, gerando uma estufa estrutural com a retenção do calor. Consequentemente, para garantir uma

melhor qualidade do ar nos ambientes fechados, seria necessário o sistema de refrigeração e climatização, gerando um maior gasto energético.

Figura 42: Mapa de ventilação e insolação.



Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2022

Identifica-se no mapa acima (figura 42), que de acordo com o norte magnético, os terrenos apresentam sua ventilação predominante no sentido leste. Enquanto em relação a insolação, a fachada lateral direita recebe o primeiro sol incidente do dia (sol nascente), e a fachada lateral esquerda, o sol da tarde (sol poente).

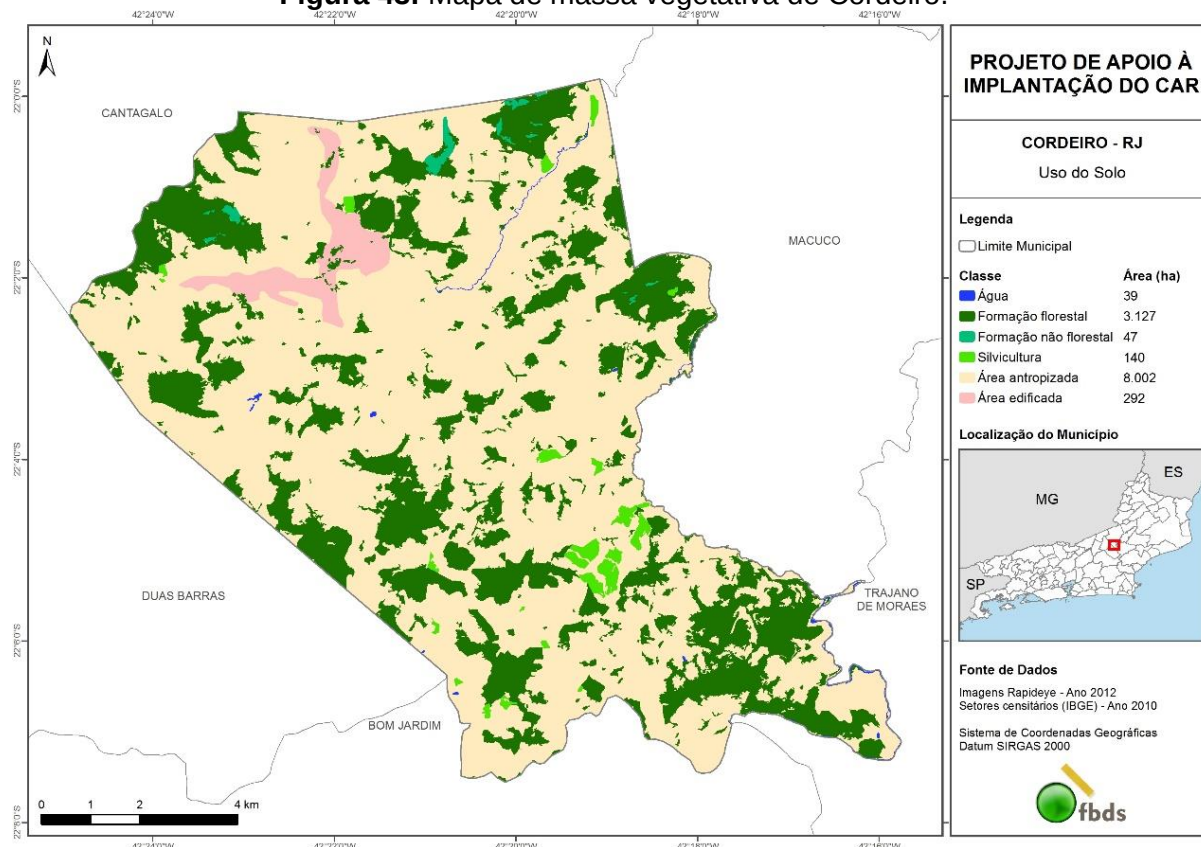
9.1.6 Mapa de massa vegetativa

O mapa desenvolvido pelo projeto de apoio à implantação do CAR (Cadastro Ambiental Rural), organização responsável por reunir informações ambientais referentes a situação das áreas de reserva legal, áreas de preservação permanente, das florestas, assim como as remanescentes de vegetação nativa.

O parque de exposições Raul Veiga, abriga uma reserva protegida pelo estado, sendo tal análise de grande importância para avaliar se o local escolhido, tem

permissão para a construção, e quais os parâmetros deveriam ser tomados para a concepção do mesmo.

Figura 43: Mapa de massa vegetativa de Cordeiro.



Fonte: prefeitura municipal de cordeiro, 2022, *on-line*⁷

Município apresenta uma formação florestal em quase todo o seu território. Vale ressaltar que próximo ao terreno escolhido, há uma reserva da mata atlântica, abrigando diversas espécies de vegetações e animais como:

⁷ Disponível em: <http://www.cordeiro.rj.gov.br/>

Figura 44: Pássaros nativos Mata do Posto.

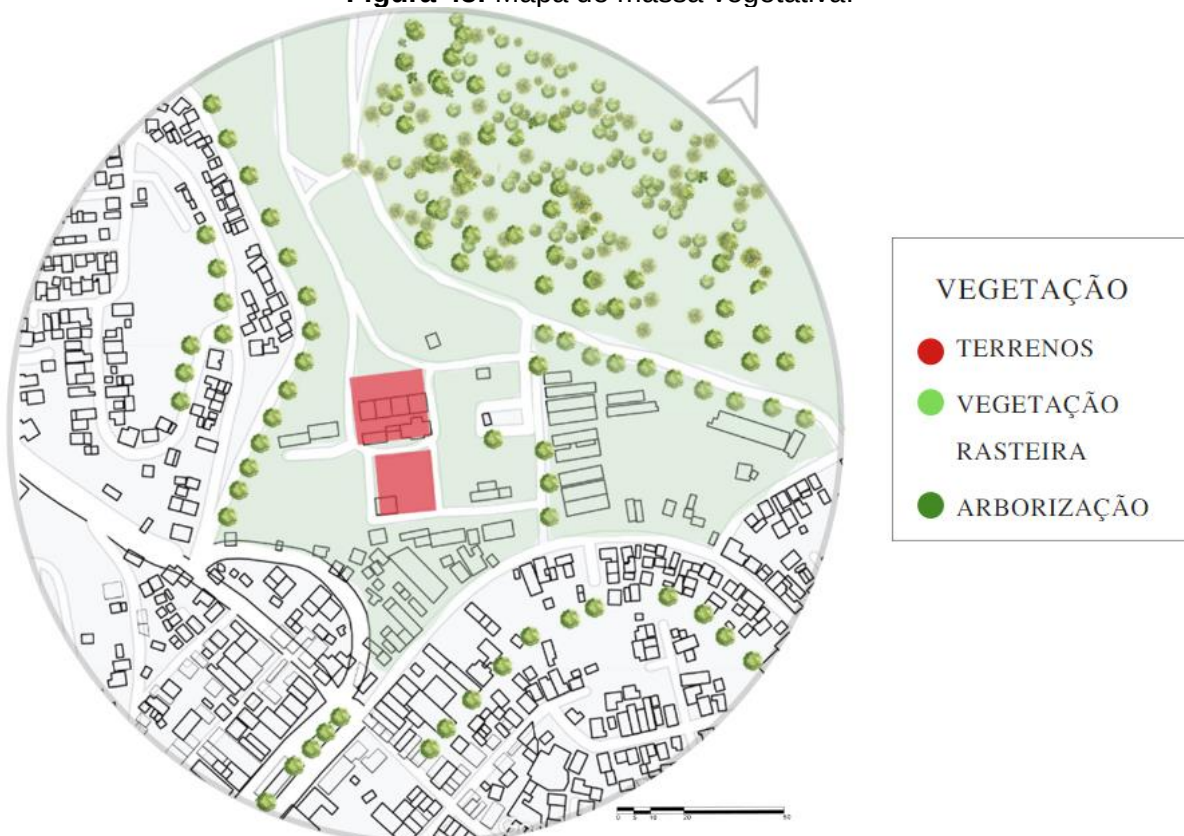


Fonte: Google imagens, modificado pelo autor, 2022

- Surucuá-variado (Trogon Surrucura), que figura como um dos ou o mais bonito da mata devido suas cores;
- O barbudo-rajado (Malacoptila striata) um dos pássaros mais silenciosos, mas de aparência deslumbrante;
- O famoso pássaro dançarino tangará (Chiroxiphia caudata), espécie onde os machos realizam performance coletiva para conquistar fêmeas.

Os pássaros típicos da região de mata atlântica presentes no município de cordeiro (figura 44), foram trazidos e mencionados, devido sua grande relevância na visita realizada ao local. No perímetro da área preservada do Mata do Posto, observa-se o canto e o voo desses animais. Características observadas e atreladas ao conceito do projeto.

Aproximando a análise, é de grande importante a verificar a existência de vegetações nativas ou espécies em extinção nas proximidades e sua relação com o terreno escolhido.

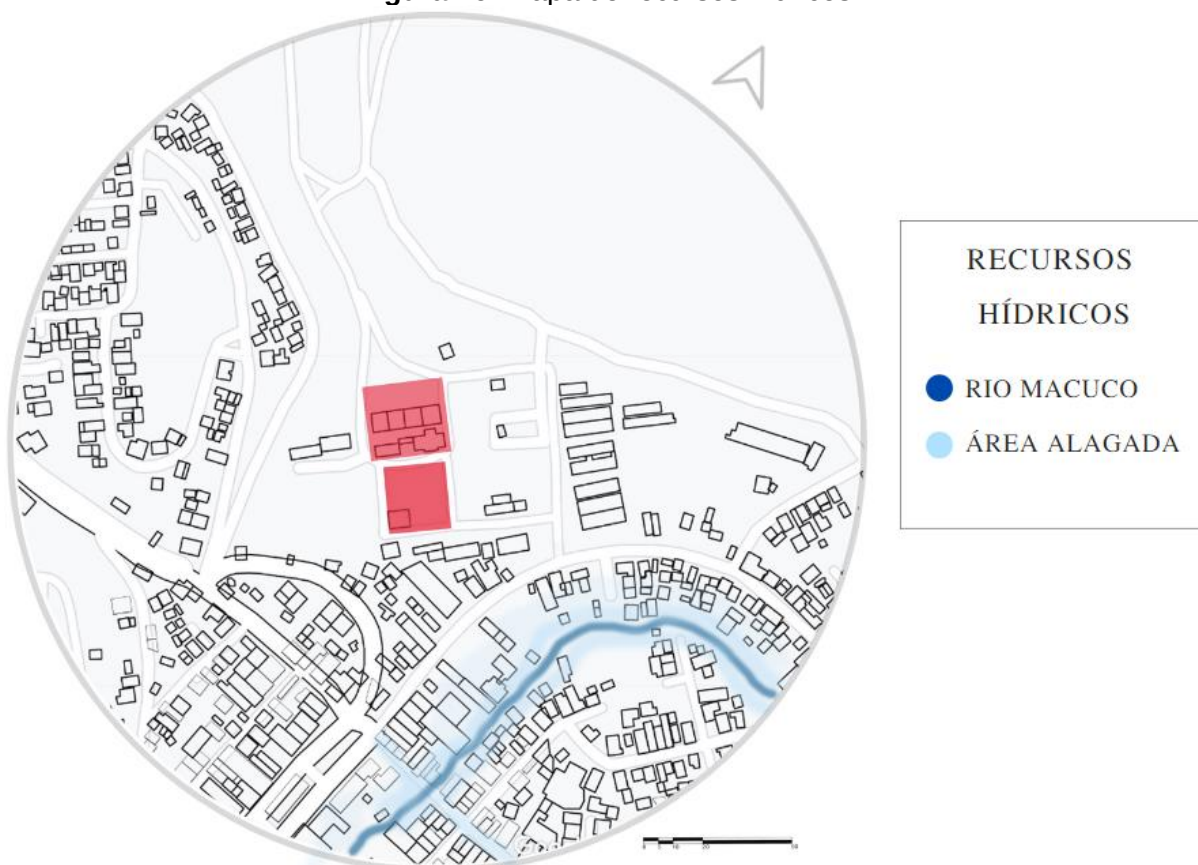
Figura 45: Mapa de massa vegetativa.

Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2021

Os terrenos em questão não possuem vegetação densa ou grandes árvores que precisam ser demolidas ou realocadas. Nota-se sua proximidade a uma área de reserva natural, sendo esta rica em biodiversidade, fauna e flora. A mesma é conhecida como mata do posto, uma parcela da mata atlântica protegida pelo estado. Tornando o espaço ainda mais interessante para aplicação do projeto. Afinal, a mata existente nas proximidades é o principal ponto turístico da cidade.

9.1.7 Mapa de recursos hídricos

Entender o funcionamento dos recursos hídricos e conhecimento da bacia hidrográfica local, é importante para compreender o uso das águas, afastamentos necessários das bacias hidrográficas, bem como a previsão de níveis e alturas necessárias em casos de alagamento próximos a edificação.

Figura 46: Mapa de recursos hídricos.

Fonte: Google Maps modificado pelo autor, 2021

Nas proximidades do terreno, localiza-se o rio Macuco, que apresenta um leito estreito e durante sua época de cheia, causa alagamentos pelo centro da cidade, em razão do processo de urbanização incorreto. Embora ocorram próximos ao parque de exposições Raul Veiga, o terreno do projeto se encontra em uma região sem riscos de cheias.

9.2 Levantamento fotográfico

Realizou-se um levantamento fotográfico no terreno de numero 1, que foi o grande escolhido logo após o estudo e análises realizadas acima, o terreno apresenta uma metragem quadrada maior, e um visual super interessante da mata do posto, que não poderia deixar de ser apropriada, por esses motivos entre outros foi o “vencedor” da disputa em sediar o mais novo ponto turístico da cidade.

Figura 47: Levantamento fotográfico.

Fonte: Vistas do Parque De Exposições Raul Veiga, modificado pelo autor, 2021

O estudo fotográfico inicial, foi realizado para auxiliar nas questões projetuais futuras, identificar problemas e fatores locais. A análise fotográfica é indicada para que o arquiteto não só analise o espaço de maneira presencial, mas obtenha os registros afim de sanarem possíveis dúvidas.

O terreno de número 1, apresenta as dimensões de 80x68m, onde atualmente está localizada uma escola sem utilização para o município. As fotografias comentadas a baixo, foram realizadas de todos os lados do mesmo.

- 1- Entrada principal do Parque de Exposições Raul Veiga, e principal entrada para o terreno.
- 2- Fachada lateral esquerda da escola, com a presença de algumas árvores na parte externa do terreno, e que apresenta uma vista para mata do posto.
- 3- Primeira fachada do terreno, ao entrar pelo acesso principal do posto. Portanto, deverá ser a entrada principal do projeto.
- 4- Fachada Lateral Direita da escola e ao seu lado alguns pavilhões.
- 5- Fachada Lateral Direita da escola, onde no seu lado direito está localizado o banheiro público do próprio parque de exposições Raul Veiga, utilizado apenas durante o período da Exposição Agropecuária. Pretende-se utilizá-lo como suporte para área externa do projeto.
- 6- Fachada Posterior, com a presença de algumas vegetações na parte externa, e logo a sua frente, apresenta um grande campo recreativo para práticas de esportes. Além do estacionamento do próprio parque de exposições, onde também será utilizado como suporte ao projeto.

10 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

A Lei Nº 1557/2010 Orgânica do município provê trechos que garantem e protegem o acesso à informação e a difusão cultural na cidade.

ARTIGO 1: Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a tomar medidas necessárias para a instalação de espaços culturais em nosso Município, conforme estabelecido nesta Lei.

ARTIGO 2: Os espaços serão criados nas praças e parques públicos de nosso Município, principalmente os periféricos, sendo eles declarados área de especial interesse urbanístico, turístico e principalmente cultural de nossa Cidade.

ARTIGO 3: Com a implantação desses espaços culturais em nosso Município, o Poder Executivo Municipal deverá ainda criar o Projeto Canto da Praça, onde o município incentivará ainda mais a produção e a difusão de manifestações artístico-culturais de caráter popular, que constituam eventos de interesse turístico para a Cidade, compreendendo o funcionamento intermitente das seguintes atividades:

- I** - Fomentar o desenvolvimento econômico dos bairros;
- II** - Apresentação de Cantores e grupos musicais;
- III** - Montagem e exibição de espetáculos circenses, teatrais, poesia, dança, grupos folclóricos, entre outros;
- IV** - Criar área de lazer para os moradores;
- V** - Incentivar a produção e difusão de manifestações artísticas e culturais nos diversos bairros de nosso Município. (CORDEIRO, 2010, não paginado).

Apesar da cidade oferecer um forte incentivo à cultura, no campo legal, na prática isso não ocorre. Desta forma, o presente projeto busca a prática da lei citada anteriormente, para que ocorra um melhor desenvolvimento cultural e econômico na cidade.

Devido o plano diretor da cidade está em fase de desenvolvimento, algumas normas devem ser seguidas para construções conforme informado através da secretária de urbanismo da cidade, seguem abaixo esses dados:

Tabela 1: índices de ocupação

Afastamento Frontal: 3m	Afastamento Posterior: 0m	Afastamentos Laterais: 1,5m
Taxa de Ocupação: 50%	Taxa de Permeabilidade Mínima: 10%	

Fonte: Secretaria de Urbanismo, 2021, não paginado

11 CENTRO CULTURAL ORIGENS CORDEIRO - RJ

Nesse capítulo serão apresentados o memorial justificativo, fluxograma, programa de necessidades do projeto em questão. Todas as pranchas do projeto estão anexadas no final do caderno.

11.1 Memorial Justificativo

Para conceituação do projeto do Centro Cultural Origens Cordeiro-RJ, observou-se o contexto no qual o projeto seria implantado. Sendo essa uma região cheia de riquezas naturais, com a presença de montanhas, árvores, nascentes e pássaros. Fatores que, não poderiam passar despercebidos na conceituação e desenvolvimento Projetual.

Dito isto, a arquitetura utiliza das potencialidades naturais locais, tanto para sua composição formal quanto para sua implantação. A fachada da edificação apresenta diferentes alturas, remetente as dissemelhantes elevações das montanhas locais. Assim como o formato em V, marcando a sua entrada principal, assemelha-se a abertura das asas dos pássaros típicos da região.

Outros pontos a serem considerados, são as formas curvilíneas tornando o paisagismo mais orgânico. A madeira e a aplicação de um painel de vidro na fachada, tem como intuito potencializar harmoniosamente a integração do ambiente externo com o ambiente interno, evidenciando a beleza da natureza local.

11.2 Evolução formal

Neste capítulo abordaremos a concepção formal do projeto em questão, para melhor entendimento da estética e funcionalidade da edificação.

Figura 48: Evolução formal.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022

Implantação:

- 1- Presença de um único bloco com pé direito diferente, remetendo as dissemelhantes alturas das montanhas da região, entrada demarcada e presença de duas praças laterais. Todavia, observou-se que haveriam problemas em relação a ventilação e circulação.
- 2- Para resolver os problemas encontrados, criou-se dois blocos dando origem a uma terceira praça central na volumetria. Resolvendo assim, os problemas de ventilação e circulação. Entretanto, não havia conexão entre os blocos, dificultando a transição do usuário de um bloco para o outro, principalmente em dias chuvosos.
- 3- Adotou-se como forma de solucionar e melhorar os fluxos na edificação, a implantação final com a presença de dois blocos de diferentes alturas. A parte externa irá dispor de 3 jardins, sendo eles os 2 laterais e o jardim central. Que, além de criarem uma conexão entre os dois blocos, facilitam a circulação e o deslocamento dos visitantes e funcionários dentro dos mesmos.

Tendo pré estabelecido a implantação do projeto no terreno escolhido, os primeiros croquis da fachada começaram a serem esboçados para entender o funcionamento dos acessos, e fazer com que o público alvo se sentisse atraído esteticamente.

Figura 49: Croqui da fachada.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022

Croqui 01: A fachada apresenta uma entrada principal marcada em V, remetendo a abertura dos pássaros da região, e dois blocos determinados anteriormente com alturas diferentes remetendo as montanhas locais.

Os blocos apresentavam um fechamento por quase parte frontal da edificação, e as suas janelas seriam embutidas em um painel. Tal ideia foi descartada, devido à perda estética da paisagem, almejada a todo momento com a o terreno escolhido.

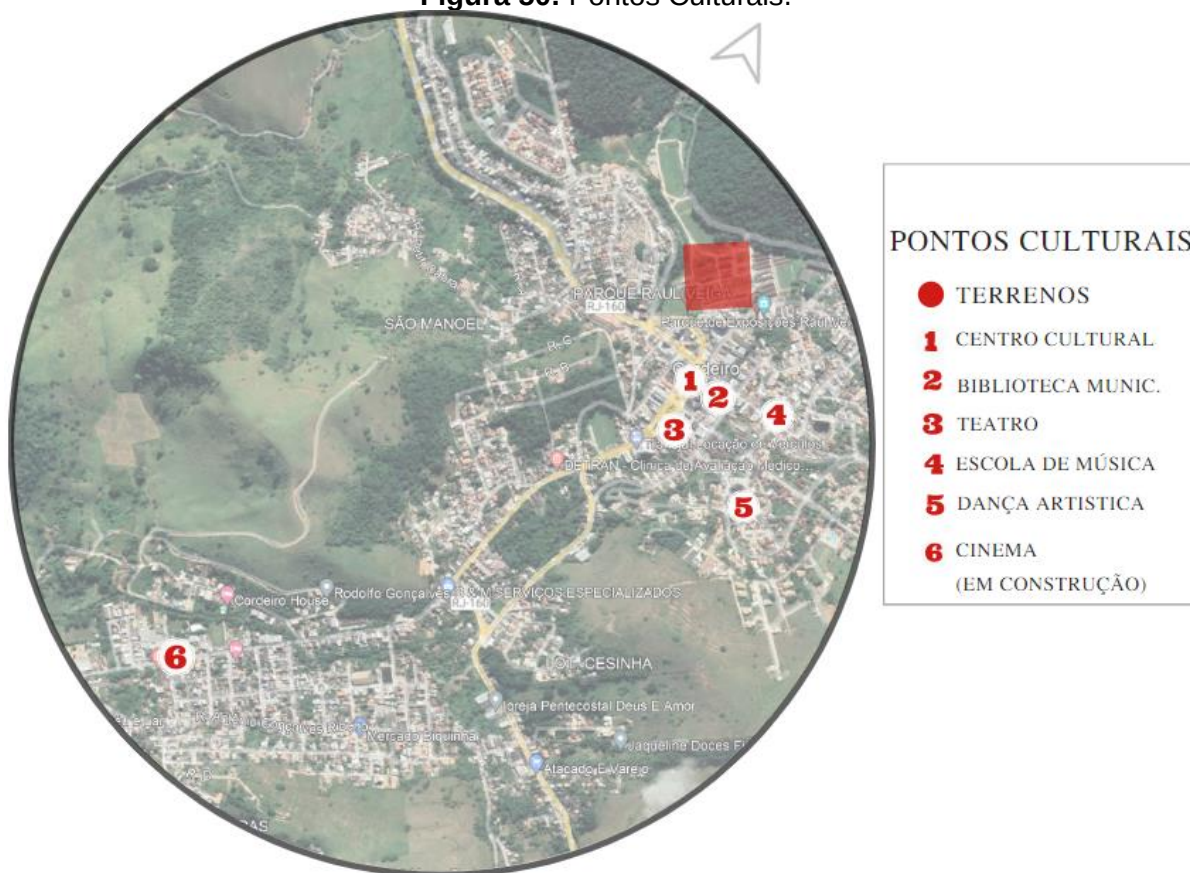
Croqui 02: No segundo Croqui, a ideia inicial da marcação da entrada e as alturas foram respeitadas. Todavia os blocos apresentavam fachadas abertas, com a presença de painéis de vidro e pilares de madeira. Tendo como intuito a conexão da paisagem externa com a parte interna do projeto.

O modelo foi escolhido, e apresentou algumas pequenas alterações. Como a grade de entrada em ACM amadeirado, necessária devido à falta de segurança do parque de exposições.

11.3 Programa de necessidades

Para o programa de Necessidades, foi realizado um estudo para determinar e registrar de forma assertiva, as necessidades culturais específicas da população Cordeirense de acordo com as suas próprias manifestações já existentes (figura 50 e 51).

Figura 50: Pontos Culturais.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022

Verificou-se na análise, que o município de Cordeiro apresenta o seu polo cultural localizado no centro da cidade, onde os turistas podem se deslocar com facilidade de um ponto, até o outro. A cidade tem como mais recente aquisição, o cinema municipal. O mesmo atualmente se encontra em fase de construção, e de acordo com a prefeitura municipal da cidade, deverá ser inaugurado logo no primeiro semestre de 2023.

Figura 51: Pontos Culturais em Cordeiro.

Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2022

Como mencionado nos capítulos anteriores, localizam-se no centro da cidade, pontos culturais como a Biblioteca, o Teatro e o Centro Cultural Municipal, as escolas particulares de dança e música. Em função disso, é de extrema importância pensar na cidade como um todo, fazendo com que a implantação do projeto seja próxima a esses pontos.

Desta forma, o visitante poderá conhecer não apenas o Centro Cultural Origens, mas todos os pontos turísticos culturais da cidade. Gerando assim, uma rede cultural, onde um ponto favorece o outro.

Tendo conhecimento dos programas culturais já existentes na cidade, foi estabelecido um programa de necessidades para o Centro Cultural Origens, pensado com o intuito de colaborar e atender a todos as formas de manifestações culturais do município. Como por exemplo; o projeto não apresenta um espaço teatral justamente pela proximidade com o teatro municipal da cidade.

Para atender a maior parte do público alvo do projeto, e seus objetivos, o programa de necessidades do projeto foi dividido em setores diferentes sendo eles o setor, administrativo, artístico, social, serviço e lazer. Segue abaixo as planilhas contendo os ambientes, descrição e suas áreas mínimas em m²:

Quadro 1: Programa de necessidades.

SETOR	COMPARTIMENTO	DESCRIÇÃO	ÁREA ÚTIL (M²)
ARTÍSTICO	Salão Multifuncional	Local para apresentações, ensaios, desfiles, reuniões com a comunidade e etc.	190.00m²
	Sala de Criação de Conteúdo	Local, visualmente atrativo, que desperte o interesse do público em tirar fotos, gravar vídeos, e compartilhar em suas redes sociais.	70.60m²
	Feirinha de Artesanato	Local de confecção, exposição e venda dos artesões cordeirenses dos seus produtos como crochê, pano de prato, chaveiros, e etc.	70.60m²
	Palco externo	Apresentações ao ar livre	31.47m²
	Sala De Exposição Temporária (2)	Exposição de média duração, obras que possivelmente tem prazo para permanecer no centro cultural.	251.52m²
	Sala De Exposição Permanente	Sala do Túnel do tempo, apresenta um layout em forma de labirinto, contando toda a origem e história de Cordeiro, do passado até o presente.	171.22m²
	Oficinas Diversas	Local destinado para atender oficinas diversas, além das específicas já contempladas no projeto.	84.38m²
	Oficina de Artes	Sala específica para o desenvolvimento de atividades artísticas como pintura, desenhos, confecção de artesanato e etc.	64.25m²
	Oficina de Música	Sala específica para o ensino e desenvolvimento de atividades ligadas a música, como aula de canto, bateria, piano, violão, guitarra, entre outras.	64.25m²
	Conservação e Restauro	Sala destinada a reparação ou atuação preventiva de qualquer obra que, devido a sua antiguidade ou estado de conservação, seja necessária uma intervenção para preservar sua integridade física, assim como seu valor artístico.	24.79m²
Sub total do setor:			952.80m²

Quadro 2: Programa de necessidades.

(Continuação).

SETOR	COMPARTIMENTO	DESCRIÇÃO	ÁREA ÚTIL (M²)
SOCIAL	Hall / Foyer	Entrada principal da arquitetura, apresenta uma recepção no centro, e funciona como foyer para o salão multifuncional.	252.40m²
	Cafeteria e Livraria	Local pensado em atender duas necessidades que se complementam, um local para alimentação e também leitura.	167.25m²
	Estacionamento (19 vagas)	Estacionamento para funcionários, idosos, e pessoas com deficiência (PcD). OBS: O próprio parque de Exposições apresenta um estacionamento a poucos metros do projeto.	239.00m²
	Hall Circulação	Circulação Horizontal por meio de corredores. OBS: Corredores apresentam exposições, painéis dinâmicos e etc.	625.31m²
	Circulação Vertical	Escadas e Elevadores	68.48m²
	Sub total do setor:		1.352,19m²
SERVIÇO	Bilheteria / Guarda Volumes	Local destinado a venda de Ingressos para exposições, apresentações, e também funciona como armazenamento de mochilas, e bolsas dos visitantes.	16.55m²
	Controle e Segurança	Sala para o monitoramento e segurança do Centro Cultural	16.55m²
	Cozinha	Local de apoio a cafeteria do projeto, onde são realizadas as receitas, cafés, capuccinos, salgados e etc.	17.50m²
	Depósito	Apoio a Cafeteria, local de armazenamento e estoque.	9.69m²

	Lavabos Masc. (4) Lavabos Femi. (4) Lavabos Acessíveis (4)	Necessidades Físicas, lavabos divididos entre o térreo e o segundo pavimento.	182.40m ²
	Depósito Geral	Armazenamento de toda carga e descarga do projeto, localizado próximo ao acesso secundário e de fácil acesso.	76.00m ²
	Depósito temp. de lixo	Armazenamento temporário do lixo, localizado no segundo pavimento.	6.40m ²
	Depósito De Lixo	Armazenamento temporário do lixo, localizado no primeiro pavimento.	25.75m ²
	D.M.L (2)	Depósito de material de limpeza.	32.15m ²
	Apoio Salão Multifuncional	Armazenamento de equipamentos, cadeiras, do salão multifuncional.	6.40m ²
	Apoio Feirinha De Artesanato	Armazenamento de mesas e cadeiras da feirinha.	6.40m ²
	Sub Total do Setor		395.80m ²

Quadro 2: Programa de necessidades.

(Conclusão).

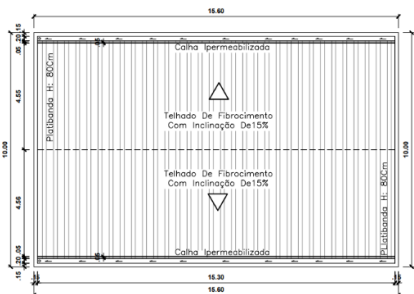
SETOR	COMPARTIMENTO	DESCRIÇÃO	ÁREA ÚTIL (M²)
ADMINISTRATIVO	Sala De Espera	Local de espera, para em seguida ser encaminhado para administração, reunião, ou então falar com o diretor.	9.86m²
	Administração	Local responsável pelo gerenciamento e organização administrativa do prédio, layout em formato de startup, onde todos os profissionais coabitam e trocam informações no mesmo ambiente de trabalho.	42.15m²
	Hall Circulação	Circulação setor administrativo	40.15m²
	Sala De Reunião	Sala contemplada para reuniões com funcionários e clientes do centro cultural.	22.20m²
	Sala Do Diretor	Pessoa mais importante do Centro Cultural, sala reservada, para conversas particulares, admissão, demissão e conselho.	7.10m²
	Copa Funcionários	Local de descanso e alimentação dos funcionários do setor, apresenta mobiliários como bancada, micro-ondas e geladeira.	25.53m²
	Banheiros (2)	Banheiros masculino e feminino Necessidades especiais	13.14m²
	Sub total do setor:		160.13m²
LAZER	Área externa	Jardim, Bancos, Passeios, Espelho d' água, playground, Deck	859.50m²
TOTAL:			3.720,42m²

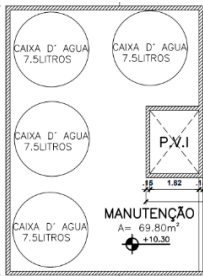
11.4 Cálculos projetuais

A tabela abaixo apresenta os cálculos pertinentes para a elaboração do projeto em questão.

Quadro 3: Cálculos.

SETOR	COMPARTIMENTO	CONTA / NORMA	RESULTADO
CÁLCULOS	Escadas (2)	NBR 9050 – Acessibilidade De Edificações. *Escada Projetada de acordo com as normas técnicas de acessibilidade. *Formula De Blondel: $2E + P = \pm 64\text{CM}$ * Pé Direito/ pela altura máxima de 18 cm de espelho. * Piso aproximado para 30cm	Largura: 3.10M Piso: 30 CM Espelho: 18CM Patamar: 1.90M
	Elevadores (4)	NBR 5665 – Trafego De Elevadores Cálculo: *Primeiro Pavimento: $1203\text{m}^2 / 4 = 300$ pessoas *Segundo Pavimento: $1122\text{m}^2 / 4 = 280 > 300$ pessoas *10% de 600 pessoas = 60 pessoas *60 p/ 4 elevadores = 15 p Conclusão: Foi estabelecido que cada elevador deveria comportar 15 pessoas simultaneamente.	4 elevadores com 15 pessoas cada, com dimensão de 5.46m^2

		Em seguida foi escolhido um elevador que apresente uma dimensão capaz de transportar esse número de pessoas.	
	Depósito de Lixo	NBR 12235 – Armazenamento De lixo  - Número de pessoas x 4L= 600p x 4= 2400L - Em seguida foram escolhidas lixeiras (6) que comportam cerca de 400 litros de lixo, totalizando os 2400L. - Depósito dimensionado para abrigar as lixeiras corretamente.	6 Lixeiras de 400L = 2400Litros
	Telhado 2 Águas (Cobertura)	NBR 7176- Execução De Telhados  - Telha de Fibrocimento I: 15% -Formula: H= inclinação x comprimento Base. - Calculo: h= 0,15x4,65=0.6975=70cm	H= 70cm

	Armazenamento de Água	NBR 15.575- Armazenamento de Água  Cálculo: * $600p \times 50L = 30.000L$ * $30.000L \times 2(\text{número de dias que a cidade pode não receber água}) = 60.000L$ * Em seguida foram escolhidas 8 caixas d` água com 7.500L, totalizando 60.000L OBS: Caixas estão divididas nas duas torres do projeto afim de evitar o gasto com encanamento e tubulação e estrutura.	60.000Litros
	Rampas (3)	NBR 9050 – Acessibilidade De Edificações. Fórmula: $I = hx100/c$ Rampa 01: $I = 0.30 \times 100 / 7.95 = 3.84\%$ Rampa 02: $I = 0.30 \times 100 / 2 = 10\%$ Rampa 03: $I = 0.10 \times 100 / 8 = 1.25\%$	R01= 3.84% R02= 10% R03=1.25%

CONCLUSÃO

Muito se espera da realização do projeto do Centro Cultural Origens para o Município de Cordeiro -RJ, isto pois um Centro destinado à cultura não é apenas um equipamento público. Mas, um modo de vida de uma sociedade, onde os indivíduos ali presentes, têm a possibilidade de evoluir junto a sua comunidade. Dentre os resultados esperados, almeja-se que haja a diminuição da carência de espaços destinados à cultura e lazer no município.

O projeto busca alcançar outros resultados com a sua implementação. Como melhorar a interação do público alvo, buscando o desenvolvimento da identidade cultural, compartilhamento dos patrimônios comuns. Pretende-se também ajudar com o processo de educação infantil no município, em virtude da sua capacidade de influência cultural e importância na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo.

A arte e a cultura na educação infantil têm um papel fundamental. Visto que a mesma proporciona experiências com diversos materiais, auxiliando no desenvolvimento do cognitivo e de sensibilidade, tornando possível um maior autoconhecimento e entendimento cultural.

Tendo em consideração que o projeto também apresenta objetivos secundários como o turístico, é previsto que com a execução do mesmo, novos públicos e visitantes sejam atraídos a conhecer o local. Tal consequência soa de forma positiva para a cidade, aumentando seu desenvolvimento turístico e fomentando a economia local.

REFERÊNCIAS

- _____. **Art. 216 da Constituição Federal, 1988.** Brasil. 1988. não paginado.
- _____. **Art. 215 da Constituição Federal, 1988.** Brasil. 1988. não paginado.
- _____. **Art. Nº215** Ementa Constitucional nº48, **de 10 de agosto de 2005.** Brasil. 2005. não paginado.
- _____. **Lei nº 1557/2010, de 10 de agosto de 2012.** Sistema Leis Municipais. 2012
- ArchDaily Brasil. **Centro Cultural Constitución / Alejandro Aravena | ELEMENTAL.** 2015.
- ArchDaily Brasil. **Centro Cultural Junshan / Neri & Hu Design and Research Office.** 2018.
- ArchDaily Brasil. **Centro Cultural Junshan / Neri & Hu Design and Research Office.** 2018.
- BANCO DO BRASIL (RJ). **CCBB Rio de Janeiro: DESDE 12 DE OUTUBRO DE 1989.** Rio De Janeiro: Banco do Brasil S/A, 9 nov. 2021.
- CENNI, Roberto. **Três centros culturais da cidade de São Paulo.** 1991. 334p. Dissertação de mestrado – Escola de Comunicações e Artes – USP
- CORREIOS (RJ). **Centro Cultural Rio de Janeiro. Rio De Janeiro.** 14 ago. 2020.
- COELHO, Teixeira. **Usos da cultura: políticas de ação cultural.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, p 124.
- LOPES, E. S. S. **Desenho Artístico e Apresentação.** Indaial: UNIASSELVI, 2016.
- MATIAS, M. F. L. **A Importância do Ensino da Arte como Elemento Cultural na Formação dos Cidadãos.** Campina Grande: Realize, 2015.
- MILANESI, Luís. **A Casa da Invenção:** Biblioteca, Centro Cultural. 4º ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- MILANESI, Luís. **Centro de cultura; forma e função.** São Paulo, HUCITEC, 1989. (Linguagem e Cultura, 19).
- MILANESI, Luís. **Ordenar para desordenar centros de cultura e bibliotecas públicas.** 2 ed. São Paulo, Brasiliense, 1989. 258p.
- NEVES, Renata Ribeiro. Centro Cultural: **a Cultura à promoção da Arquitetura.**
- SCISÍNIO, Alaôr. **CORDEIRO: A Realização das Utopias.** 1. ed. Niterói: Imprensa Oficial, 1997. 302 p. v. 2.

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. **Acesso a Lazer nas Cidades do Interior**: um Olhar Sobre Projeto CINE Sesi Cultural. VI Seminário 2009 ANPTUR. São Paulo/SP, 2009.

SIQUEIRA, Leni. **Cordeiro Para Pequenin**os: DESDE 12 DE OUTUBRO DE 1989. 1. ed. Cordeiro: [s. n.], 2015. 139 p.

TAVARES, Madalena. **Retratos de um tempo**. 1. ed. Cordeiro: [s. n.], 2005. 130 p. v. 3.